



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

ANO DE 2019

Assembleia Geral Ordinária - Digital

27 de julho de 2020

ÍNDICE

GOVERNANÇA	02
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	04
MENSAGEM DO PRESIDENTE	05
OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS DA OCESC	07
REPRESENTANTES DE SANTA CATARINA NOS CONSELHOS CONSULTIVOS DA OCB	08
ESTRUTURA FUNCIONAL DA OCESC	09
PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES E AÇÕES TÉCNICO-OPERACIONAIS DO QUADRO DE EMPREGADOS	10
ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO CATARINENSE - BASE 31/12/2019	16
Ramo Agropecuário	24
Ramo Consumo	26
Ramo Crédito	28
Ramo Infraestrutura	30
Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços	32
Ramo Saúde	34
Ramo Transporte	36
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	38
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	44
PARECER DO CONSELHO FISCAL	46
ORÇAMENTO ECONÔMICO PARA 2020	47
ANEXO I – ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2019	48
ANEXO II – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E ESTATÍSTICAS DO SESCOOP/SC	51
ANEXO III – ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO - BASE 31/12/2018	63

GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato 2016 a 2020



Luiz Vicente Suzin
Presidente
Ramo Agropecuário/Crédito



André Marques Vieira
Vice Presidente
Ramo Saúde



Hercílio Schmitt
Vice Presidente
Ramo Consumo



José Adalberto Michels
Vice Presidente
Ramo Crédito



José Samuel Thiesen
Vice Presidente
Ramo Infraestrutura



Moacir Krambeck
Vice Presidente
Ramo Crédito



Odacir Zonta
Vice Presidente
Ramo Agropecuário



Romeo Bet
Vice Presidente
Ramo Agropecuário

CONSELHO FISCAL

Mandato 2017 a 2021



Antonio Abilio Mantovani
Ramo Crédito/Agropecuário



Arlindo Manenti
Ramo Agropecuário



**João Vanio Mendonça
Cardoso**
Ramo Infraestrutura



Marcos Adolf Prinz
Ramo Saúde



Mariozan Correa
Ramo Agropecuário



Vanderson Kurtz da Silva
Ramo Consumo

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – OCESC

CNPJ N° 82.512.864/0001-57

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL

O Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do Art. 15 do Estatuto Social e o artigo 5º da Medida Provisória 931 de 30 de março de 2020, convoca todas as cooperativas filiadas/registradas através de seus Presidentes ou Representantes Legais, para a Assembleia Geral Ordinária Digital através do endereço eletrônico **www.ocesc.org.br/ago2020**, a se realizar no dia 27 de julho de 2020, em primeira convocação às 8h00min, com a presença da maioria das cooperativas, ou às 09h00min, em segunda e última convocação, com a presença de no mínimo 10 cooperativas filiadas/registradas, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Apreciar e deliberar o Relatório do Conselho de Atividades do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019;
2. Deliberar sobre as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, formado pelo Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Fluxo de Caixa, Mutação do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas;
3. Leitura, apreciação e deliberação sobre o Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria independente das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019;
4. Deliberar sobre a proposta orçamentária para o exercício 2020;
5. Deliberar sobre a concessão de poderes para celebrar convenções ou acordos coletivos de trabalho no ano de 2020;
6. Deliberar sobre a Contribuição Confederativa e referendar a tabela da CNCOOP – Confederação Nacional das Cooperativas de acordo com a Resolução Normativa CNCoop 001/2018;
7. Deliberar sobre dispensa do pagamento da Contribuição Confederativa referente ao ano de 2020, para as cooperativas que estiverem adimplentes com a Contribuição Cooperativista de 2020, até 30 de abril de 2020;
8. Eleição e posse dos membros do Conselho de Administração para o mandato 2020/2024;
9. Assuntos Gerais sem deliberação.

NOTAS:

1. Para efeito de quórum, o número de cooperativas filiadas com direito a voto é de 254 (duzentas e cinquenta e quatro).
2. Os associados poderão participar e votar à distância através de link disponibilizado previamente para o e-mail válido cadastrado.
3. Os documentos referentes aos itens 1 e 2 da Ordem do Dia acima descrito estão disponíveis para visualização e download através do endereço **www.ocesc.org.br/relatorio2019**
4. As cooperativas somente poderão votar através de seus Presidentes ou representantes legais, devidamente credenciados;
5. A Assembleia não será realizada fisicamente na sede da OCESC, em cumprimento às normas de saúde e segurança em função da pandemia do Covid-19 do Estado de Santa Catarina, contudo a(s) plataforma(s) digital de realização da assembleia estará sob domínio da OCESC.

Florianópolis, 19 de junho de 2020.

Luiz Vicente Suzin
Presidente

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Presidentes,

Com satisfação que apresento o relatório de gestão da OCESC do exercício de 2019, e também aproveitar para fazer uma reflexão sobre estes quatro anos, abordando de forma resumida as principais realizações.

A defesa dos interesses das cooperativas catarinenses foi o foco desta gestão, com o fortalecimento das relações com o Governo do Estado – especialmente por meio da Secretaria da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural e suas empresas vinculadas -, Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e entidades parceiras.

Procuramos ampliar o reconhecimento da importância do cooperativismo diante da sociedade catarinense e seu papel fundamental para a economia do Estado. Em 2019, a OCESC esteve presente nas discussões sobre os incentivos fiscais.

A OCESC também participou de conselhos, comitês e comissões, contribuindo decisivamente na busca de soluções para temas fiscais, ambientais, melhoria da logística, e, principalmente, para suprir as necessidades de milho para a cadeia de proteína animal. Neste sentido, com o apoio da OCESC, o Fórum Mais Milho em parceria com outras entidades, se consolidou no calendário de eventos do Estado, sendo realizado desde 2016.

Em conjunto com a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), como representante estadual, atuou com responsabilidade na avaliação de registro de novas cooperativas no sistema, sempre preocupada com as normas legais e processos adotados pelas postulantes, para que atendam à legislação e princípios societários que regem o cooperativismo.

Também prestou apoio para reivindicações das cooperativas catarinenses em assuntos tratados em nível federal, levando estudos e contribuições para elaboração e aperfeiçoamento de políticas agrícolas (Plano Agrícola e Pecuário), tributárias, creditícias e de normas dos ramos transporte e infraestrutura.

O Fórum Catarinense de Dirigentes Cooperativistas e o Jantar dos Presidentes se consolidaram como momentos de grande relevância para a intercooperação. Também, depois de cinco anos voltamos a realizar o INTEGRACOOOP, (ex-FECOOP). Momento único de integração das cooperativas catarinense pelo esporte.

A consolidação da aquisição do ativo (terreno) anexo a sede da OCESC, foi importante para perspectivas futuras para o sistema cooperativo em termos patrimoniais, podendo futuramente ser explorado de diversas formas.

Também em 2018, foi criado o CECOOP (Conselho Estadual de Cooperativismo), uma porta aberta para que no futuro sejam desenvolvidas parcerias entre as cooperativas e o governo do Estado de forma abrangente.

Embora as ações tenham sido intensas em 2019, muitas delas se estendem aos quatro anos de atuação deste Conselho, que esteve à frente da Organização em momentos críticos da economia e da política do país. Destaca-se a Greve Geral dos Caminhoneiros, em 2018, com sérios impactos para a economia. O sistema cooperativo atuou fortemente junto ao Governo do Estado para solução do impasse. A crise econômica, agravada entre 2016 e 2018, causou perdas nas cooperativas, entretanto, mesmo com este cenário, o cooperativismo catarinense cresceu acima da média. Em 2017, ocorreu a Reforma Trabalhista, momento em que a atuação da OCECSC como Sindicato Patronal se fez fundamental para garantir os direitos das cooperativas nas negociações de acordos coletivos de trabalho, e a liberdade de contribuição.

Nestes quatro anos de gestão, é importante salientar que todo o trabalho foi realizado com o apoio irrestrito dos conselheiros, dos dirigentes, dos empregados da OCECSC e do SESCOOP/SC e das cooperativas e cooperados em geral.

A atuação em parceria com os Deputados Estaduais integrantes da FRENCOOP/SC se fortaleceu nesta gestão e foi decisiva para o avanço das políticas estaduais em prol do cooperativismo, para os quais depositamos nossos agradecimentos.

As páginas a seguir trarão mais detalhes sobre a atuação da OCECSC em 2019 e as estatísticas do cooperativismo catarinense, demonstrando, inequivocadamente, que o sistema está trilhando caminhos corretos, conferindo segurança para as cooperativas e cooperados e confiança para a sociedade.

Neste período também estivemos atentos a profissionalização tanto interna da OCECSC e SESCOOP/SC quanto das cooperativas. A qualificação profissional de empregados e dirigentes das cooperativas catarinenses são objetivos permanentes de atuação do Conselho de Administração da OCECSC e Conselho Administrativo do SESCOOP/SC elencados no Anexo II.

2020, se inicia com incógnita quanto aos efeitos econômicos que poderão advir da covid-19, contudo não podemos parar de trabalhar, produzir bens e serviços de qualidade, pois os problemas irão passar, e precisaremos das cooperativas para dar continuidade ao que já foi construído com muito mérito até agora.

A todos que contribuíram para os resultados positivos que o cooperativismo catarinense alcançou, meus sinceros agradecimentos.

Florianópolis, abril de 2020.

LUIZ VICENTE SUZIN
Presidente

OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

REGISTRO DAS COOPERATIVAS E
MANUTENÇÃO DE DADOS
ESTATÍSTICOS

REPRESENTAR E ATENDER AS
DEMANDAS DO SISTEMA
COOPERATIVO NA JUCEC

ARTICULAÇÃO SISTÊMICA COM A
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS
BRASILEIRAS – OCB

REPRESENTAÇÃO SINDICAL
PATRONAL

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DO
SISTEMA COOPERATIVO

ESTÍMULO AO FORTALECIMENTO DO
SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO DO
COOPERATIVISMO

FOMENTO, CRIAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO DE NOVAS
COOPERATIVAS

ASSISTÊNCIA GERAL AO
COOPERATIVISMO DE ORDEM
TÉCNICA E/OU POLÍTICA

**REPRESENTANTES DE SANTA CATARINA NOS CONSELHOS
CONSULTIVOS DA OCB**

Ramo Agropecuário

Vanir Zanatta

Ramo Consumo

Hercílio Schmitt

Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços

(segmento educacional)

Elizeth Alves Pelegrini

Ramo Infraestrutura

João Vanio Mendonça Cardoso

Ramo Infraestrutura

(segmento mineral)

Albertino José Coral

Ramo Saúde

André Marques Vieira

Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços

(segmento mão-de-obra)

Antonio Tiago da Silva

Ramo Transporte

(Segmento transporte de cargas)

Osni Roman

ESTRUTURA FUNCIONAL

Na tabela seguinte apresentamos o quadro funcional.

FUNÇÃO	EMPREGADOS
Diretor Superintendente	1
Gerente de cooperativismo	1
Coordenação técnica	1
Assessoria jurídica	1
Assessoria contábil tributária	1
Tecnologia da informação	1
Assessoria de comunicação interna	1
Administrativo e financeiro	4
Serviços de apoio	4
Total	15

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES E AÇÕES TÉCNICO-OPERACIONAIS DO QUADRO DE EMPREGADOS

Área	Evento/Colegiado	Eventos
Coordenação técnica	Consema - Conselho Estadual do Meio Ambiente	09
	Comissão de Regulação do FCCIAT	06
	Cederural - Conselho Estadual do Desenvolvimento Rural	04
	Organização de Cursos Técnicos para profissionais de campo (médicos veterinários e agrônomos)	02
	IMA - Instituto do Meio Ambiente	06
	SAR - Secretaria de Estado da Agricultura	06
	Participação em Dias de Campo	06
Assessoria contábil tributária	Participação como convidada no Comitê Fiscal Agropecuário da Aurora	06
	Representação junto à CECONT – Comissão de Estudos Contábeis e Tributários, da OCB	Continuamente
	Acompanhamento das demandas contábeis e tributárias no âmbito federal, compreendendo a avaliação dos impactos para as cooperativas de SC e apuração de dados para suporte ao departamento institucional da OCB que atua diretamente no legislativo.	Continuamente
	Acompanhamento de julgamento dos processos junto ao TAT/SC – Tribunal Administrativo Tributário de Santa Catarina, bem como suporte às cooperativas quando necessário e solicitado	Continuamente
	Suporte às cooperativas na interpretação e aplicação das normas, acompanhamento da legislação e elaboração e envio de informativo técnico aos departamentos de Contabilidade e Tributário das cooperativas	Continuamente
	Suporte às cooperativas nas questões gerais de contabilidade e tributos (atendimento por telefone, e-mail e presencial)	Continuamente
Assessoria jurídica	Coordenação e organização do III Seminário de Direito Cooperativo da Região Sul	01
	Participação no Comitê Jurídico da OCB e da CNCOOP	02
	Ministrante dos cursos para novos Conselheiros Fiscais, novos Dirigentes e sobre Arquivamento de Atos na Junta Comercial	03
	Recebimento e análise dos pedidos de registro de cooperativas no Sistema OCESC	18
	Mediação e negociação para a celebração de Convenções Coletivas de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho e orientações sobre direito do trabalho e direito sindical as cooperativas	12
	Orientação às cooperativas sobre a realização de assembleias gerais, elaboração e registro de Atas	Continuamente
	Atendimento às demandas das cooperativas, sobre a	Continuamente

	legislação cooperativista, aspectos societários, atividades sindicais e institucionais e suporte interno nos processos operacionais	
	Comissão de Direito Cooperativo da OAB	12
Gerente de cooperativismo	Representação da OCEC em eventos institucionais.	80
	Apoio rotineiro das funções de gerente	
Assessoria de Comunicação Interna	Produção de materiais de comunicação interno do Sistema OCEC e de interesse das cooperativas	75
	Preparação de boletim institucional.	129
Administrativa e financeira	Registros de veículos na ANTT	
	Inclusões	680
	Exclusões	503
	Elaboração das demonstrações contábeis da organização	
	Operacionalização do fluxo financeiro da organização	
	Apoio as demandas das cooperativas referente ao JUCESC	

Investimentos realizados em 2019
(Valores em R\$ 1,00)

Natureza	Valor investido
Melhorias terreno	41.400,00
Máquinas e equipamentos	70.026,90
Computadores e periféricos	3.799,64
Total	115.226,54

Cooperativas registradas em 2019

Razão Social	Município	Ramo
Cooperativa de Araquari Agricultura Familiar	Araquari	Agropecuário
Cooperativa de Transporte Rodoviário de Passageiros, Serviços e Tecnologia	São José	Transporte

Cooperativas inativadas do banco de dados em 2019

Razão Social	Município	Ramo
Cooperativa Agropecuária e de Alimentos Boa Ventura	Abelardo Luz	Agropecuário
Cooperativa Educacional do Vale do Itajaí	Blumenau	Trabalho, Produção de Bens e Serviços
Cooperativa dos Transportadores do Oeste Catarinense	Chapecó	Consumo
Cooperativa Educacional de Santa Catarina	Descanso	Trabalho, Produção de Bens e Serviços
Cooperativa de Consumo de Peças e Acessórios de Veículos Automotores do Oeste Catarinense	Pinhalzinho	Consumo
Cooperativa dos Transportadores Autônomos do Extremo Oeste de Santa Catarina	São Miguel do Oeste	Transporte

ATUAÇÃO DA OCESC

A OCESC atuou em diversas frentes em 2019, com o intuito de defender os interesses do cooperativismo catarinense e apoiar às cooperativas a se desenvolverem com sustentabilidade. Também desenvolveu melhorias em processos internos, para atender melhor as cooperativas registradas.

Abaixo listamos as principais ações do Sistema OCESC:

1. Revisão de Benefícios Fiscais em Santa Catarina

O ano de 2019 foi marcado pela intensa discussão sobre o processo de revisão dos incentivos fiscais proposto pelo Poder Executivo, especialmente os que envolveram a cadeia do agronegócio catarinense. A atuação da OCESC junto aos poderes Executivo e Legislativo contribuiu para a restituição da maioria dos incentivos fiscais revogados por dois decretos assinados em dezembro de 2018. Os decretos 1.866 e 1.867, ambos de 27.12.2018, trouxeram profundas alterações nas cadeias de produção. A OCESC, em parceria com outras entidades de representação, atuou decisivamente no interesse das cooperativas e depois de muito trabalho de todos foi obtido o restabelecimento dos incentivos.

Em relação aos defensivos, assim como demais incentivos fiscais dos insumos agropecuários, a situação está vinculada à deliberação nacional, por meio do Convênio 100/97. O Convênio vence em 30/04/2020, portanto, tanto a tributação interna como a interestadual de todos esses produtos estará em pauta novamente em 2020.

2. IRPJ e CSLL Aplicações Financeiras

A OCESC prestou apoio técnico à OCB para a criação de proposta legislativa que soluciona a questão da tributação sobre o resultado das aplicações financeiras em cooperativas. Ouvido às cooperativas interessadas, foi definida proposta encaminhada ao Legislativo que atendeu a opção “possibilidade da dedução integral das despesas financeiras, frente as receitas financeiras”.

3. Projetos de Lei e a questão dos agrotóxicos e dos transgênicos

Na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) foram protocolados vários Projetos de Lei sobre temas diversos que impactam na vida das pessoas e das cooperativas. A OCESC encaminhou seu posicionamento acerca de assuntos como “farra do boi”, “produção orgânica”, uso e “redução do uso de agrotóxicos” e “pagamento por serviços ambientais”.

4. INTEGRACOOOP

Um exemplo fortíssimo de integração cooperativista foi a realização, em julho, da 27º INTEGRACOOOP. O evento, que reuniu 32 cooperativas e cerca de 2.000 pessoas entre atletas e dirigentes. O evento foi organizado pela Cooper e coordenado pela OCESC com o apoio do SESCOOP/SC.

INTEGRACOP é o novo nome dado à ex-FECOOP, que, em 2019, sofreu a reformulação não apenas do nome, mas também do formato. Conhecido por promover a integração do cooperativismo catarinense por meio do esporte, o evento deixou seu fator competitivo de lado para dar lugar ao fator integrativo e participativo, como é o cooperativismo em sua essência. Presidentes, diretores, executivos, cooperados e empregados deram o máximo de si para que a INTEGRACOOOP pudesse alcançar o grau de excelência, o que de fato aconteceu.

5. Revisão de conformidade das “pequenas cooperativas”.

Como forma de apoiar pequenas cooperativas, a OCESC disponibilizou à 40 cooperativas serviços gratuitos. O trabalho tem como propósito apoiar às cooperativas para observância dos aspectos societários, contábeis, registro público, trabalhistas, tributários, regularidade com a contribuição cooperativista e taxa de autogestão, informações fiscais, informações acessórias, controles internos sobre principais operações econômicas e financeiras, escrituração de livros sociais obrigatórios, ficha de matrícula de cooperados e os aspectos operacionais objetivo da cooperativa.

6. Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho

Nesse processo negocial, cabe aos sindicatos a prerrogativa legal de desenvolver a “função negocial” dos sindicatos. A negociação pressupõe a presença do sindicato patronal e do sindicato profissional, como representante da classe trabalhadora. Da negociação coletiva podem resultar dois instrumentos fundamentais: a convenção coletiva de trabalho e o acordo coletivo de trabalho.

A importância desses instrumentos está no poder de estabelecer as condições de trabalho e, neste sentido, durante 2019, a OCESC, como sindicato patronal das cooperativas, intermediou diversas negociações, entre elas as dos ramos Crédito, Infraestrutura, Técnicos Agrícolas, Engenheiros Agrônomos e Médicos Veterinários, abrangendo em torno de 9.000 colaboradores, cujas negociações, tiveram êxito, com um grau de satisfação e atendimento das necessidades.

Assim, o papel do sindicato é proporcionar segurança quando se está estipulando normas que não têm previsão direta na legislação ou regulando dispositivo legal

já existente, em regra que não podem ser celebradas em contrato individual, aproximando os interesses entre os empregadores e empregados.

Após a reforma trabalhista de 2017, ficou mais evidente a prerrogativa sindical, com a prevalência dos acordos e convenções sobre a lei, aumentando a responsabilidade do sindicato. Assim, aos poucos, a relação trabalhista se moderniza. Se espera para breve, a reforma sindical, que deverá trazer ainda mais flexibilidade nas negociações, assim como a valorização do sindicato e consequente fortalecimento do setor econômico em geral.

ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO CATARINENSE REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2019

A recuperação da economia brasileira e catarinense provocou crescimento significativo nas receitas totais das 254 cooperativas registradas que sistema, que somaram juntas R\$ 40 bilhões, um aumento de mais de 13% em relação a 2018. Os destaques foram os ramos Agropecuário e Crédito, que respectivamente tiveram crescimento de 16% e 17%.

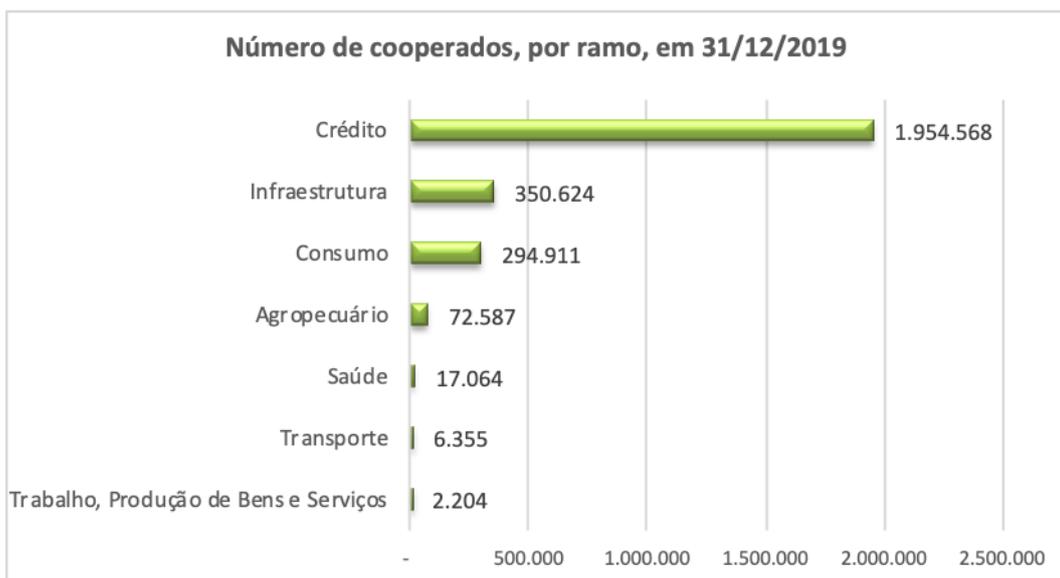
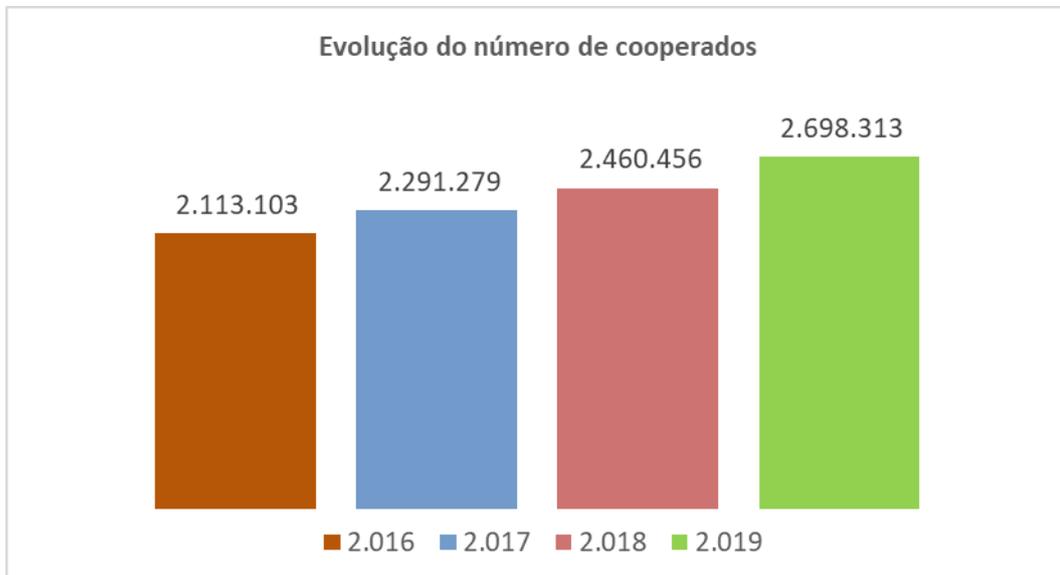
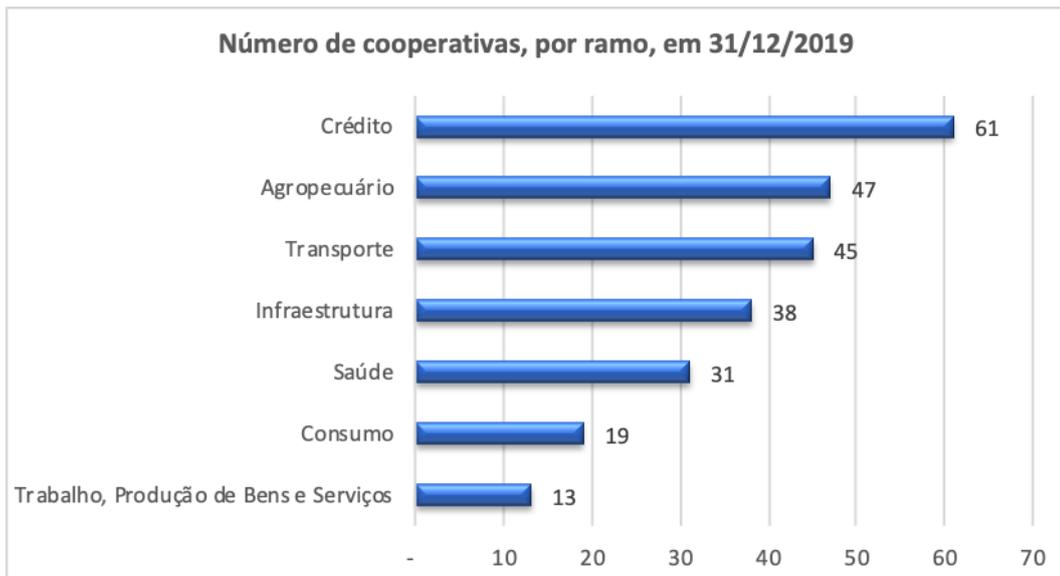
O número de cooperados segue uma tendência de constante crescimento, com mais evidência no ramo Crédito, com aumento de mais de 12% do quadro social. Impulsionado principalmente pelo aquecimento econômico do setor de carnes, o ramo Agropecuário foi o responsável pela criação de cerca de 3 mil empregos diretos. As sobras também tiveram destaque positivo neste exercício, apresentando crescimento de 102%, totalizando mais de R\$ 2,4 bilhões.

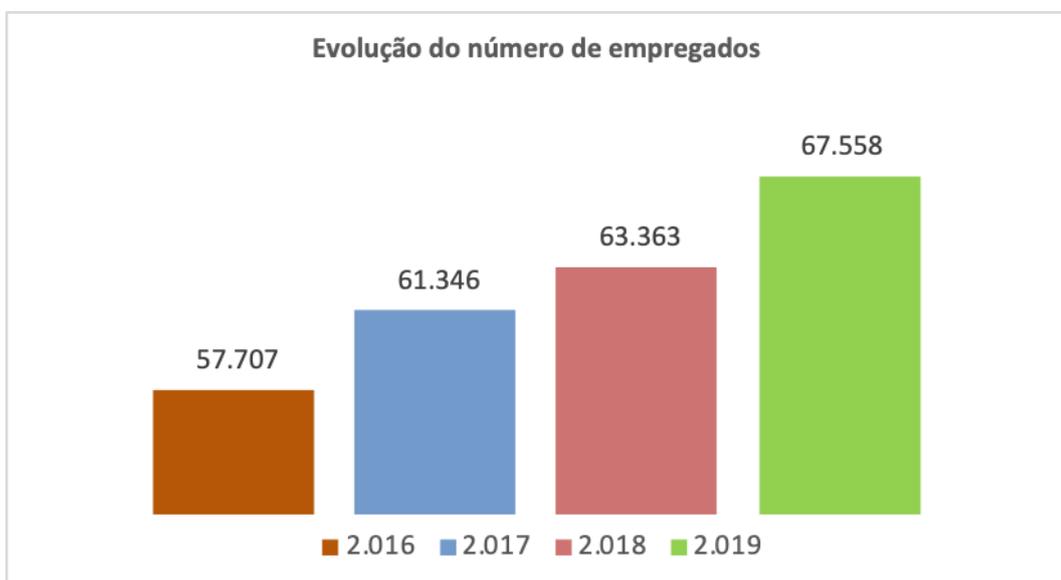
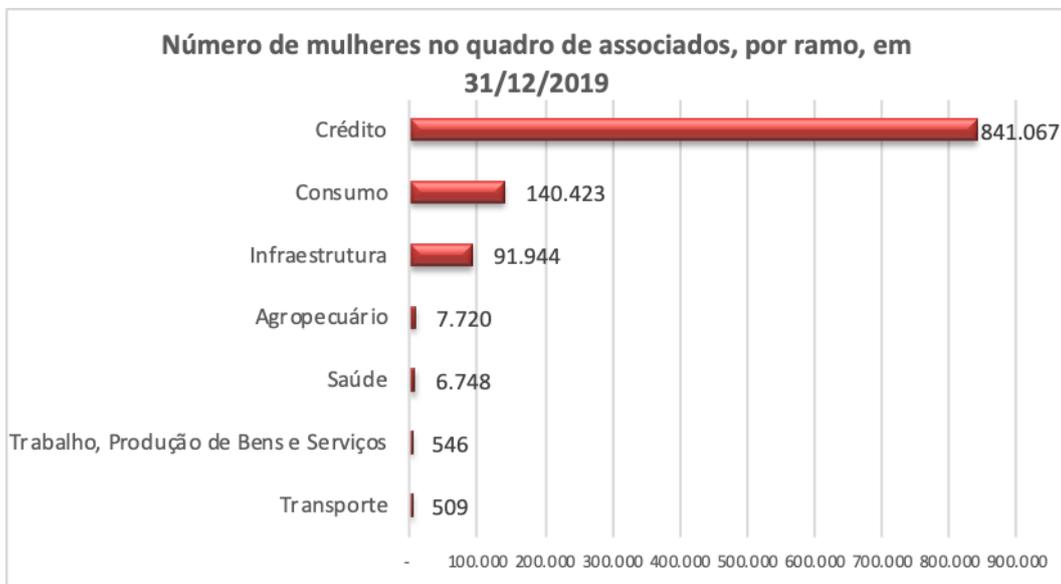
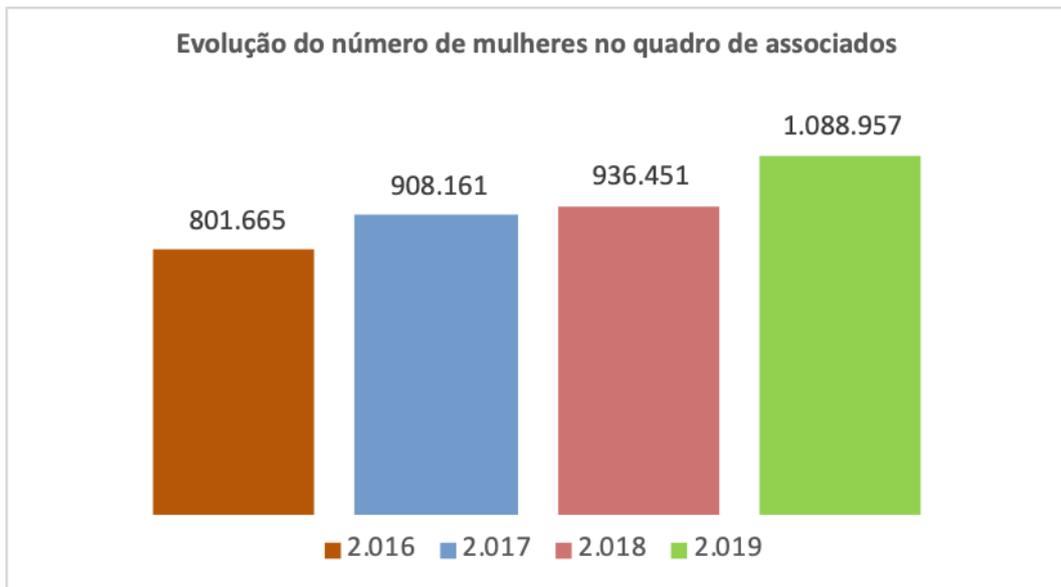
É importante salientar que neste ano tivemos uma mudança nos ramos do cooperativismo brasileiro, que passaram de 13 para sete. Em Santa Catarina, as cooperativas dos 12 ramos existentes foram reorganizadas dentro do novo formato estabelecido pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

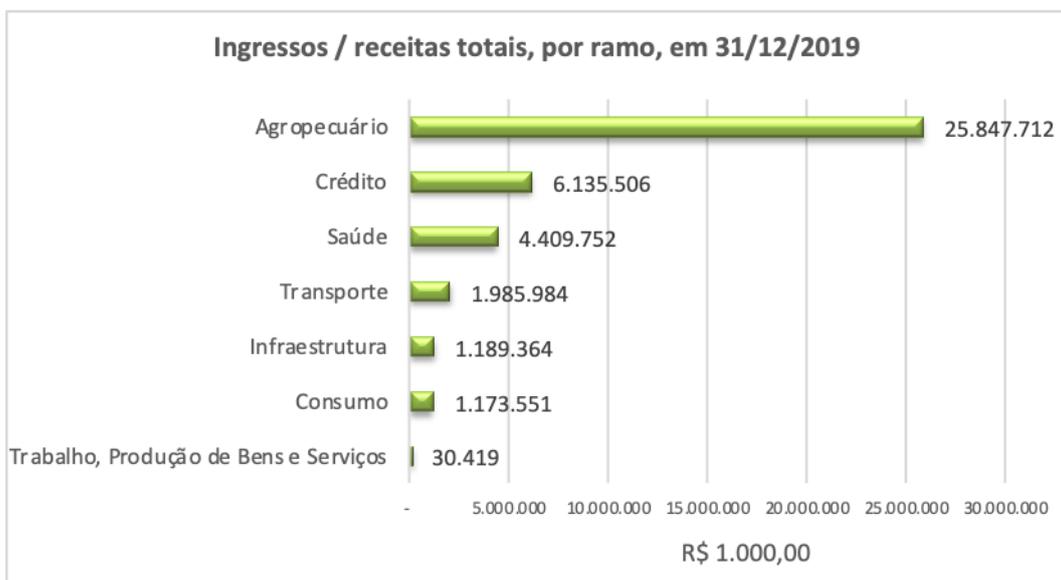
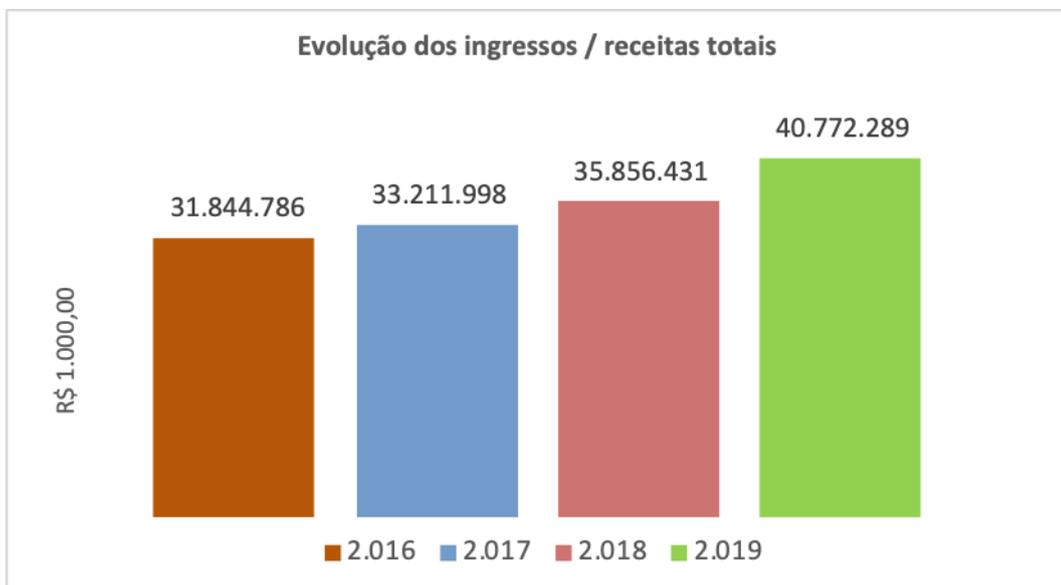
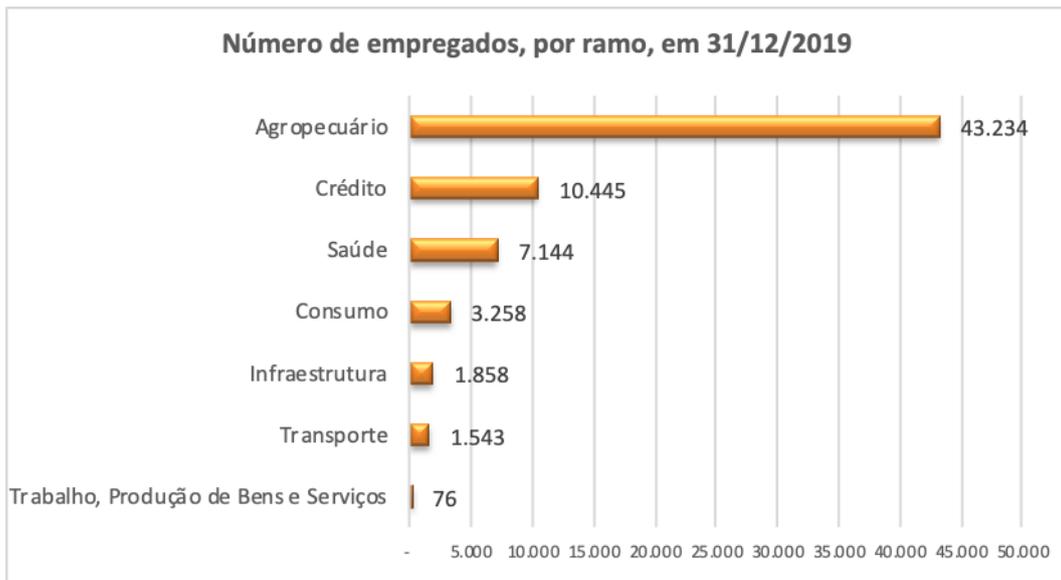
A seguir, estão elencados os principais dados estatísticos das cooperativas, com série histórica e por ramo de atividade.

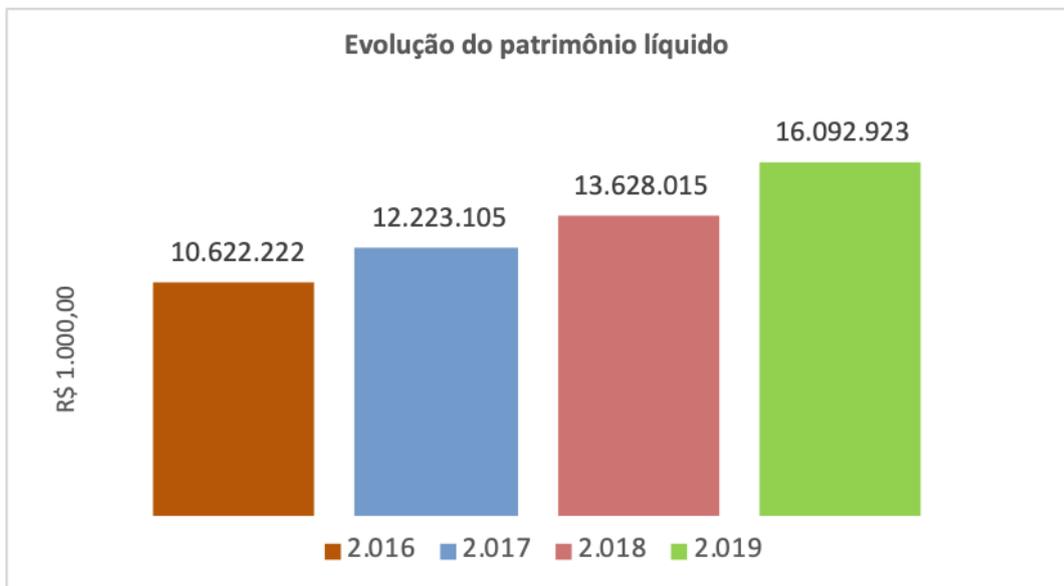
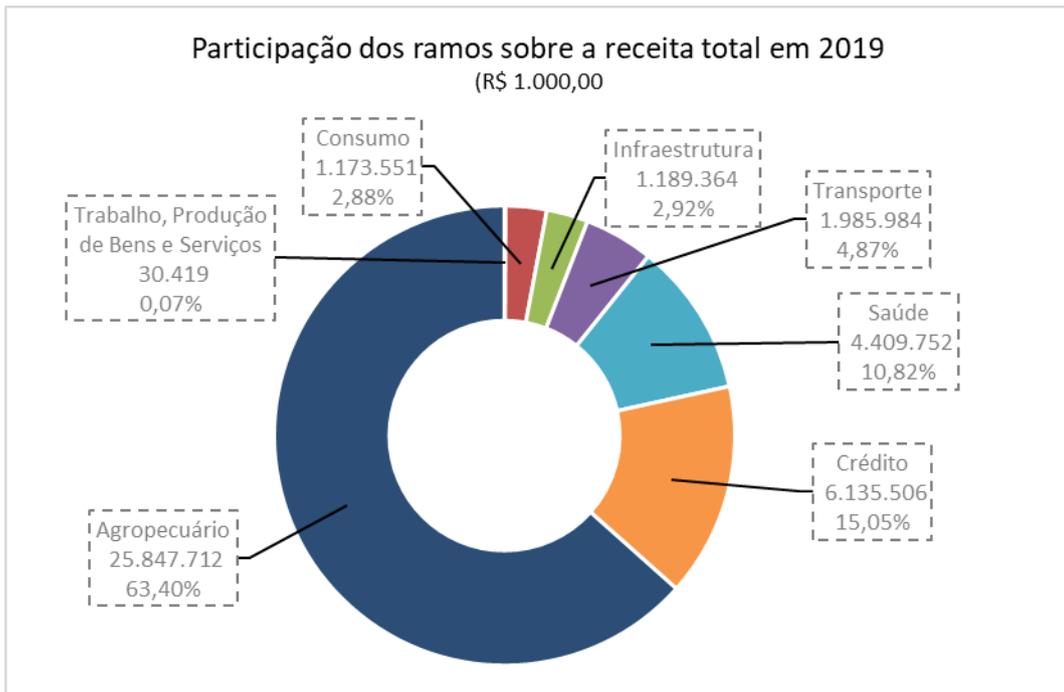
Consolidação e comparativos dos ramos do cooperativismo catarinense

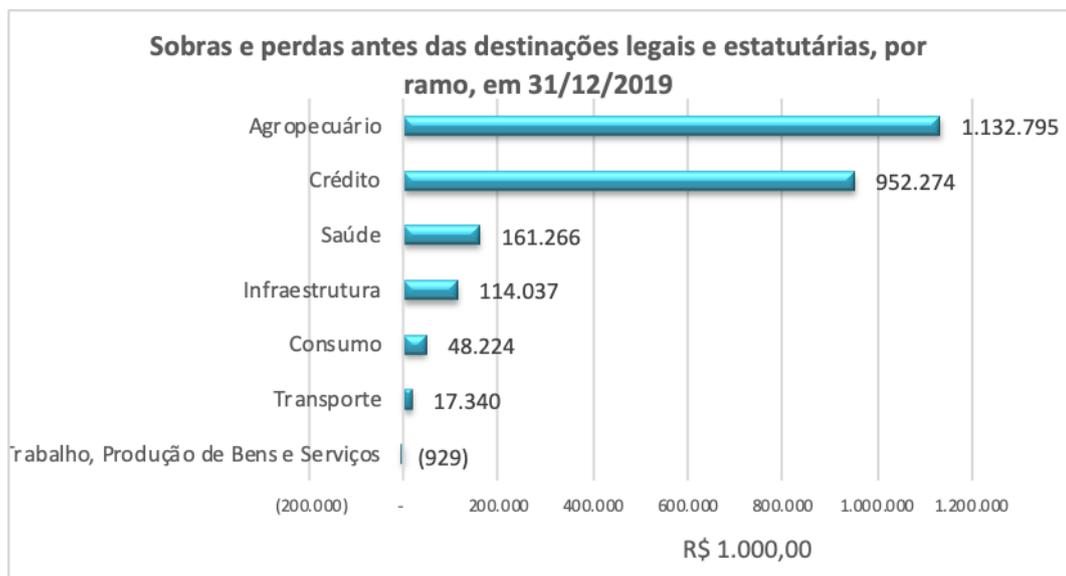
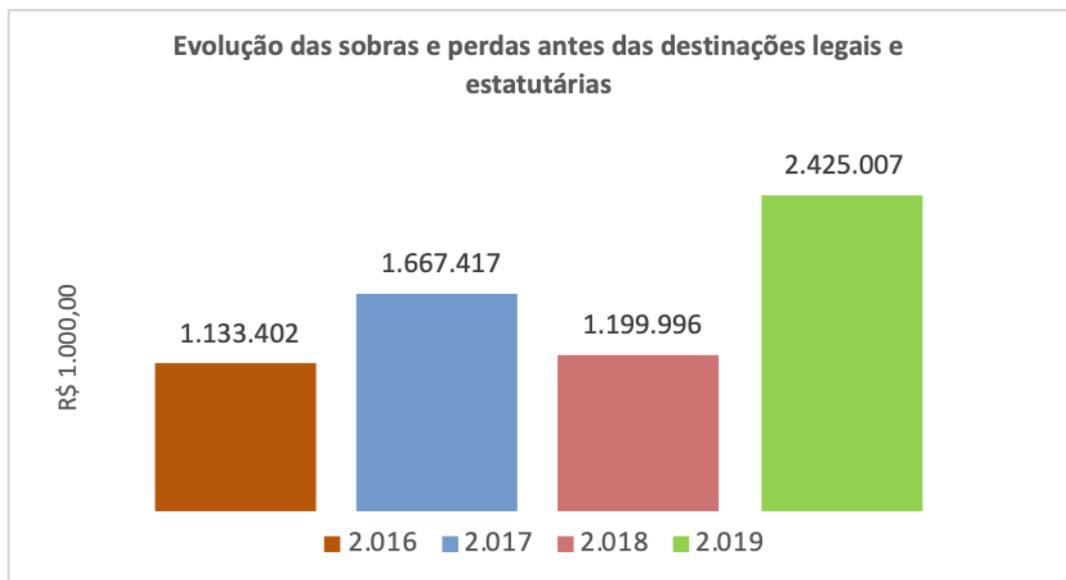
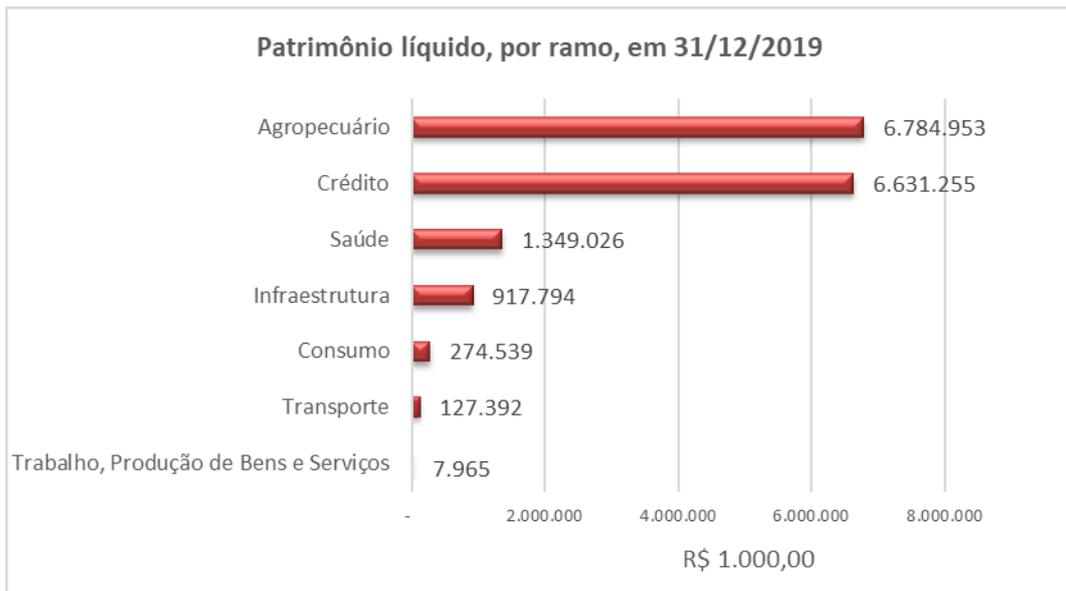


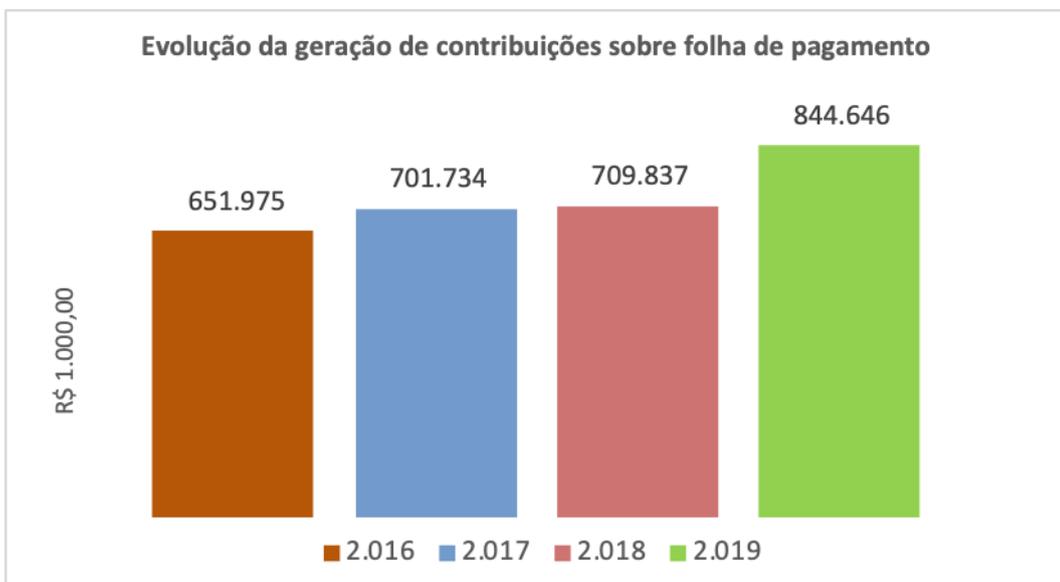
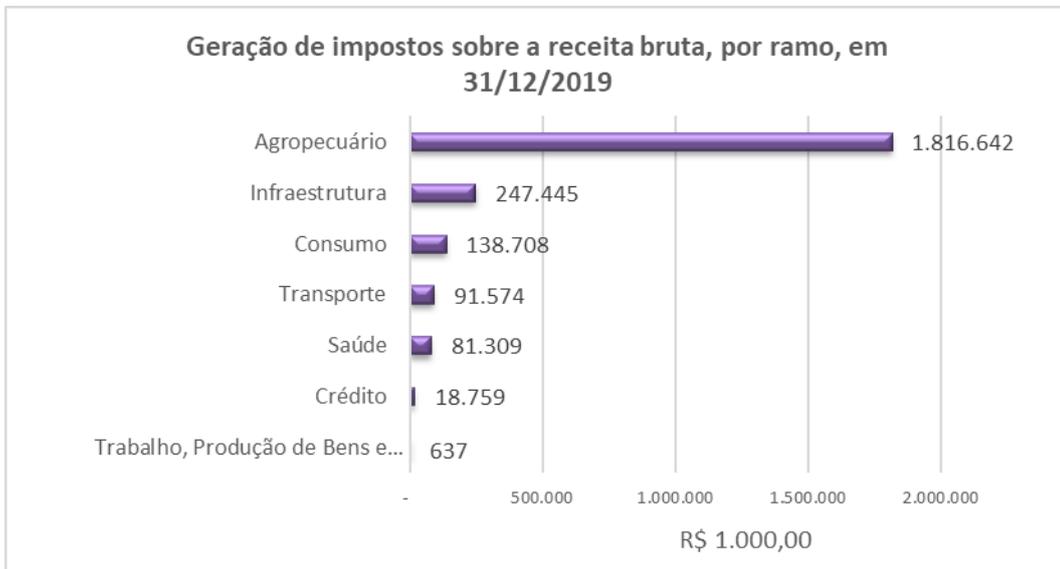
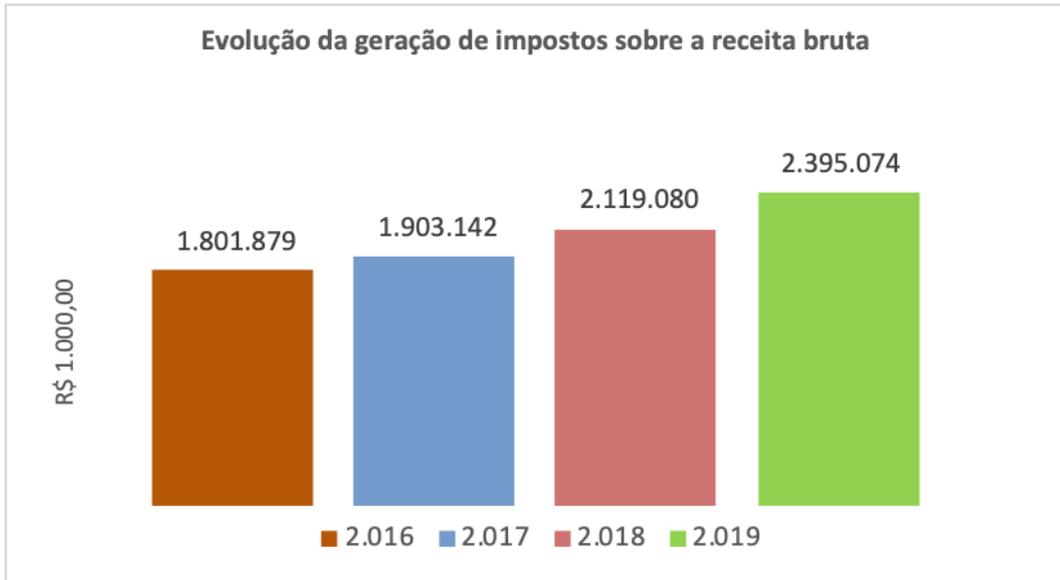


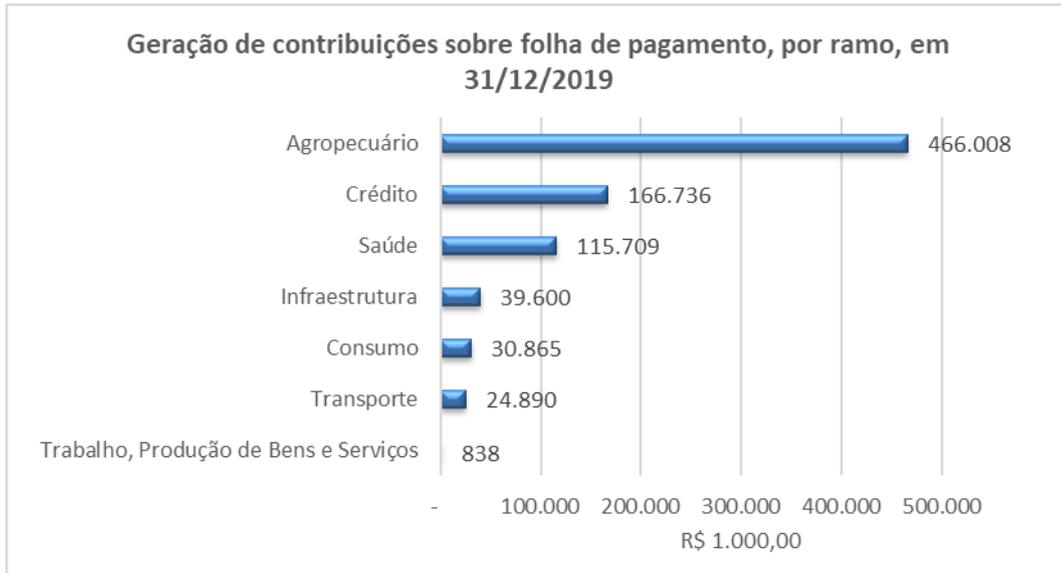




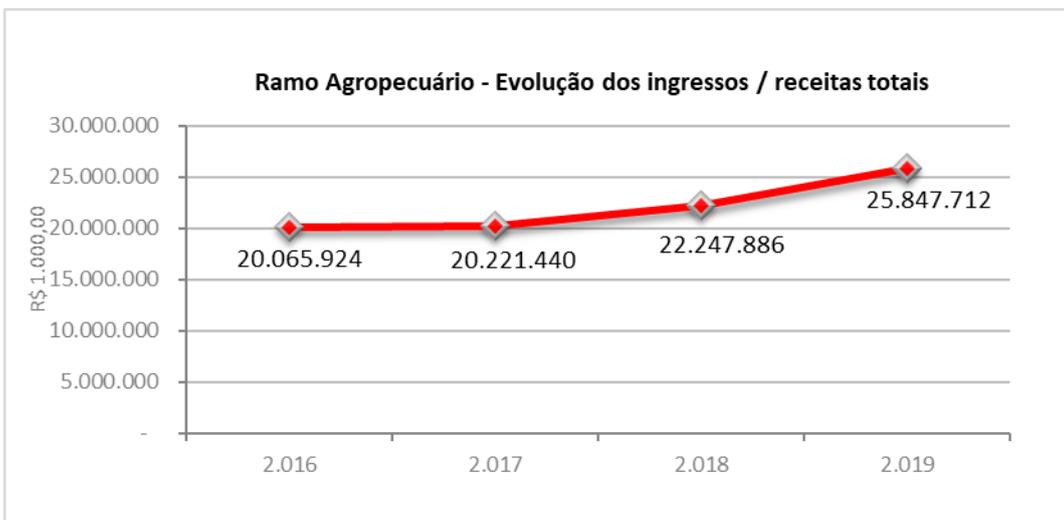
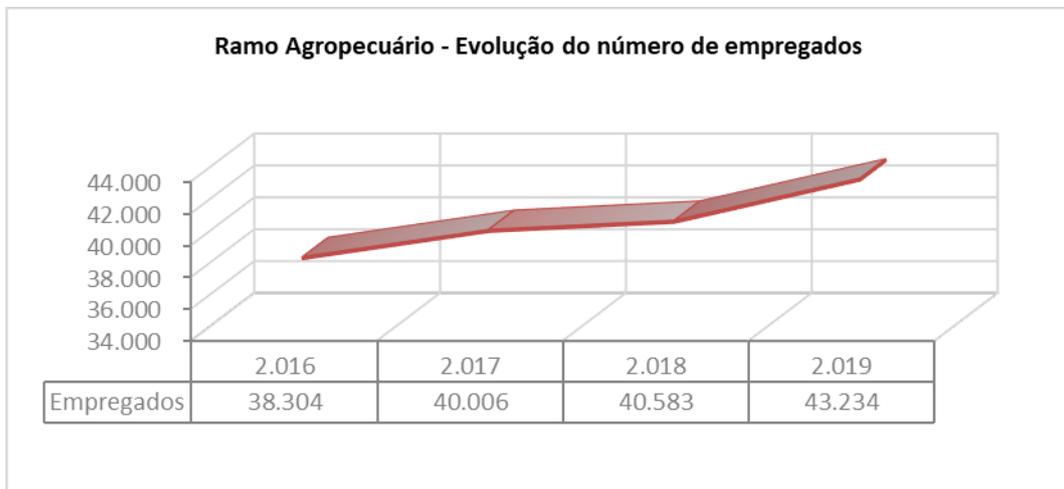
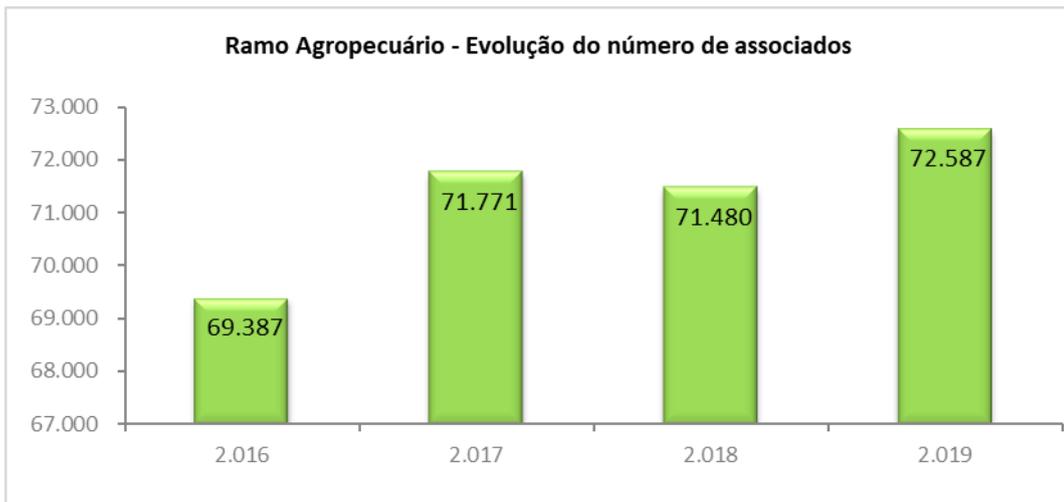


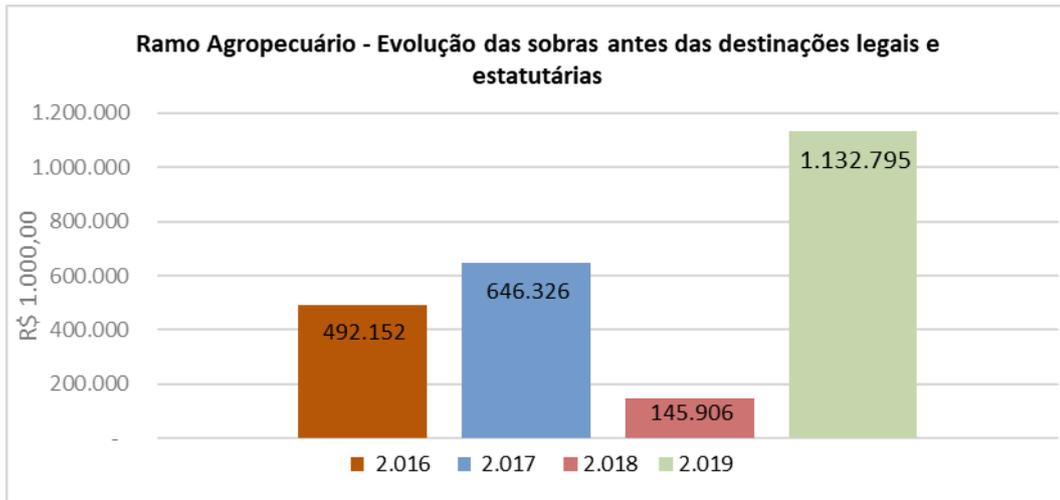




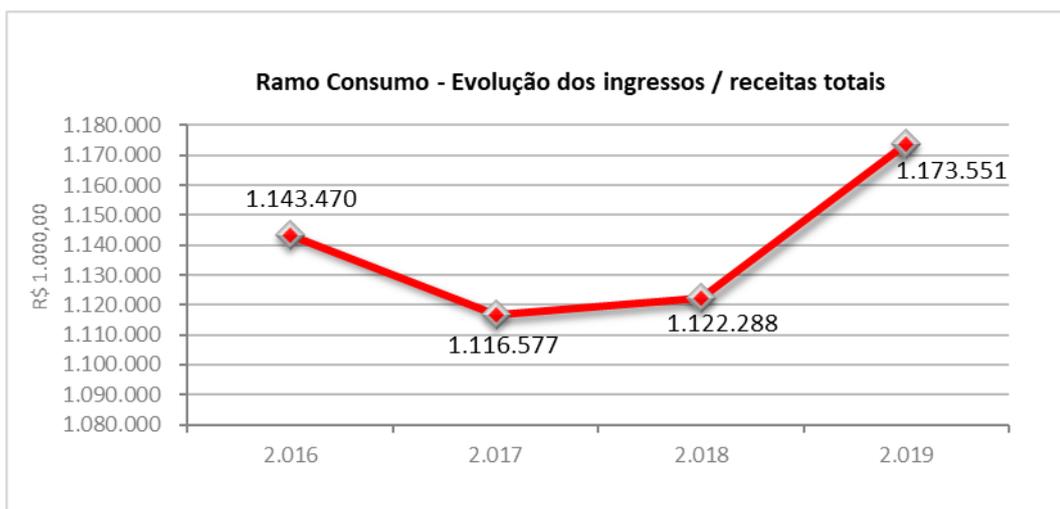
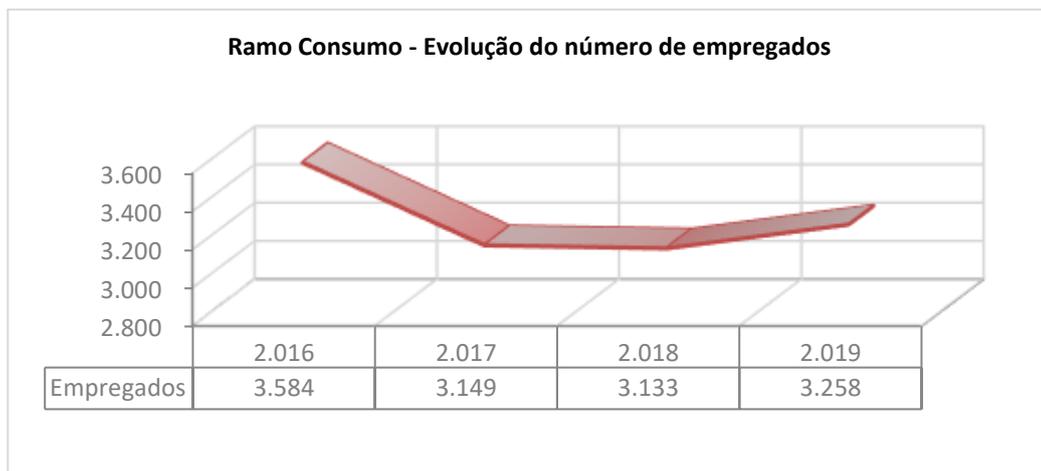
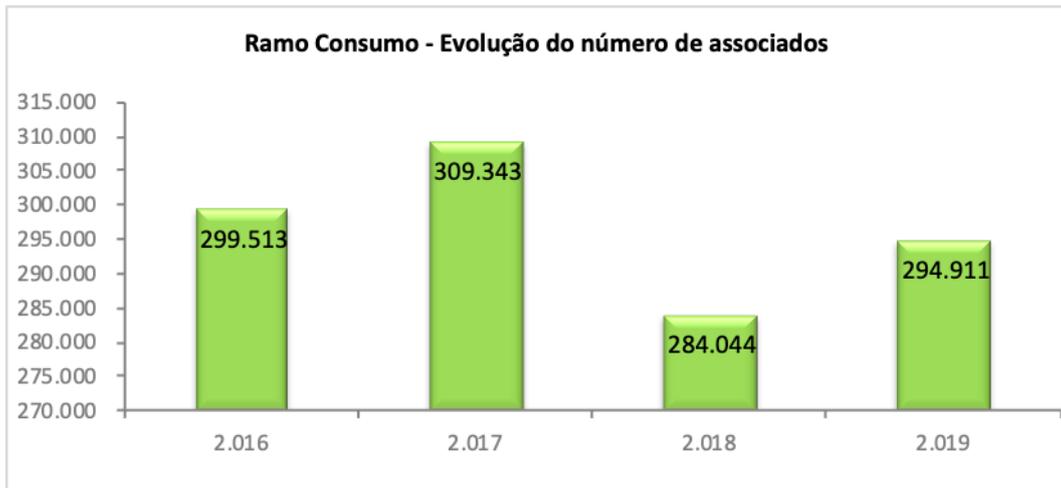


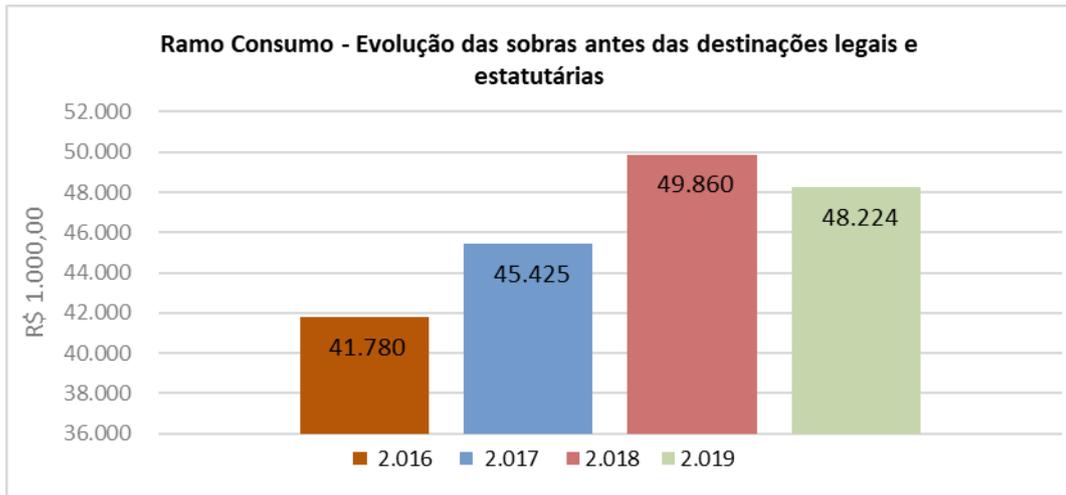
Ramo Agropecuário



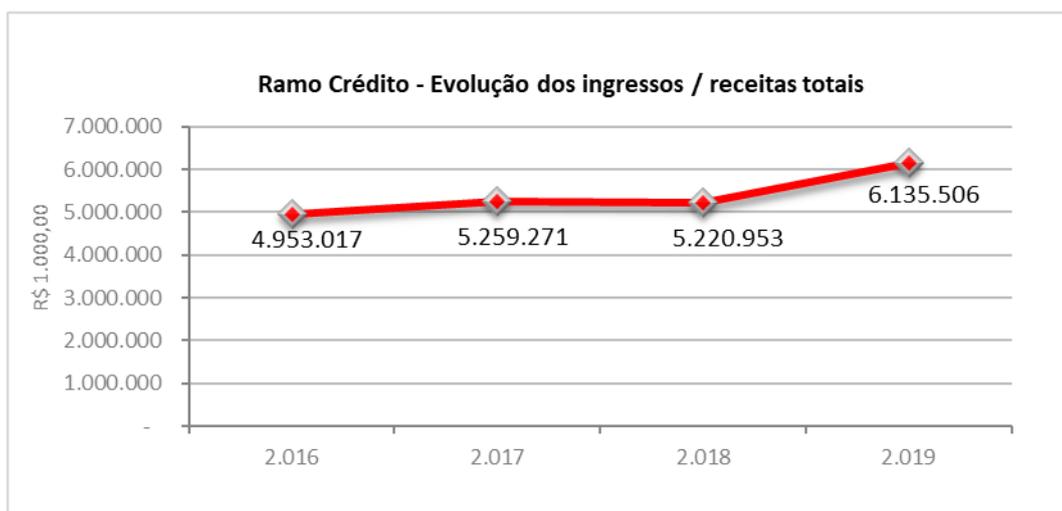
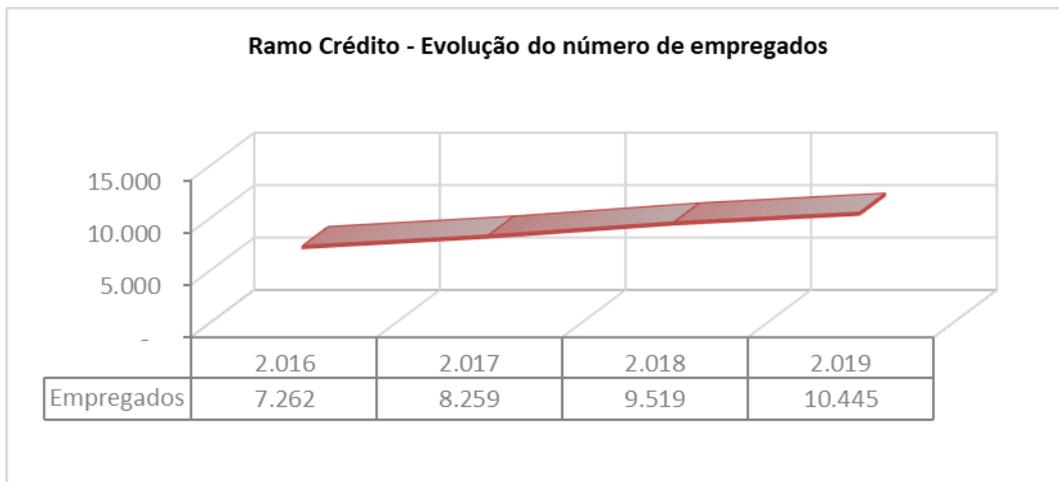
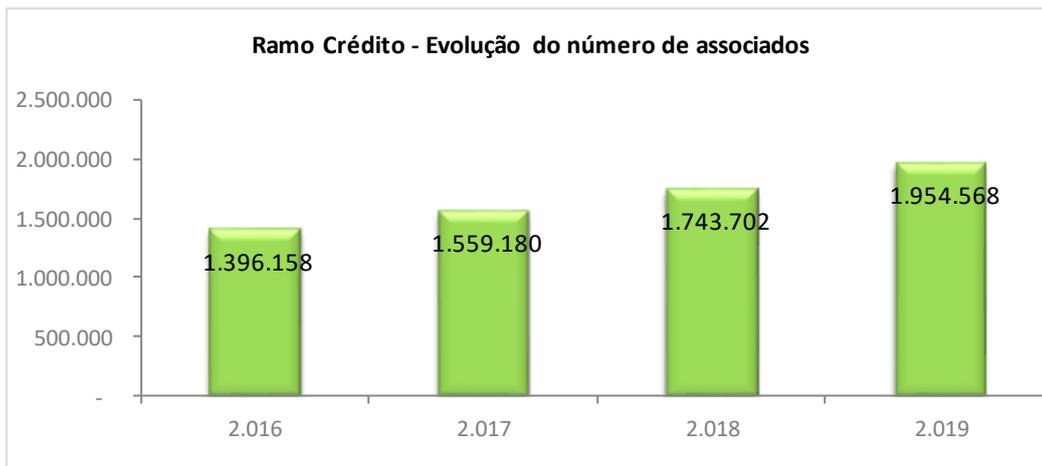


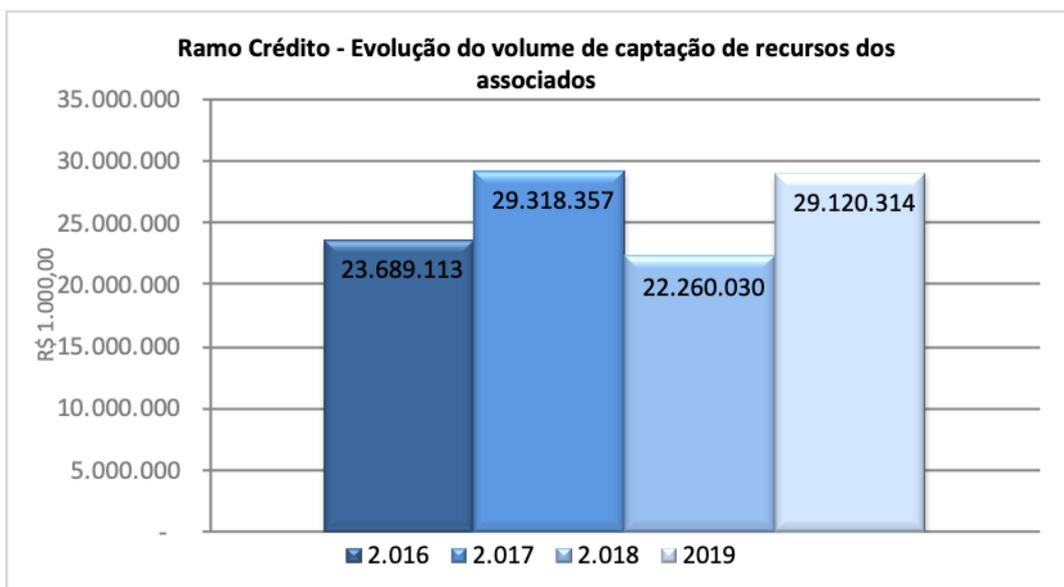
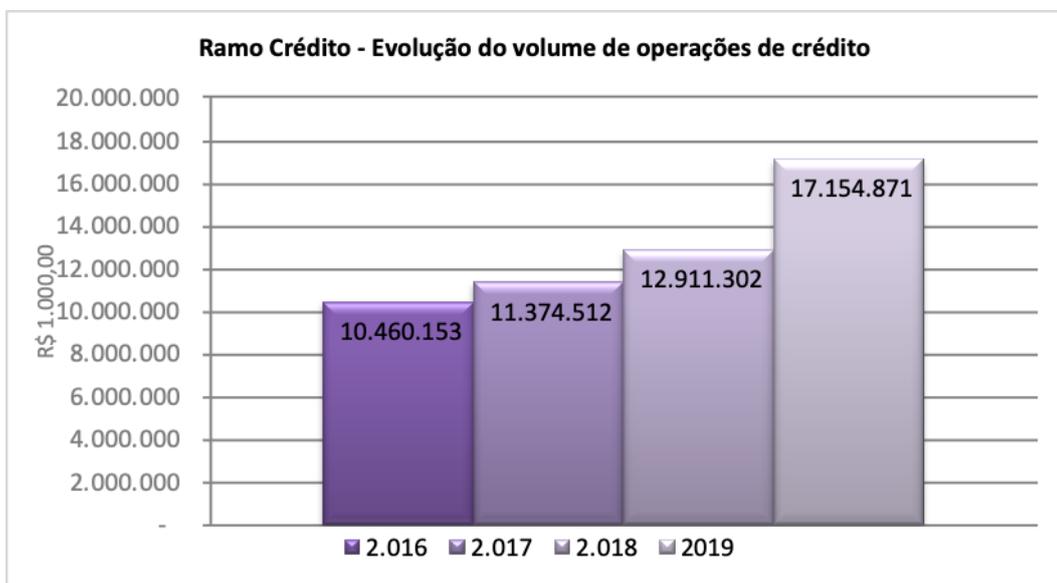
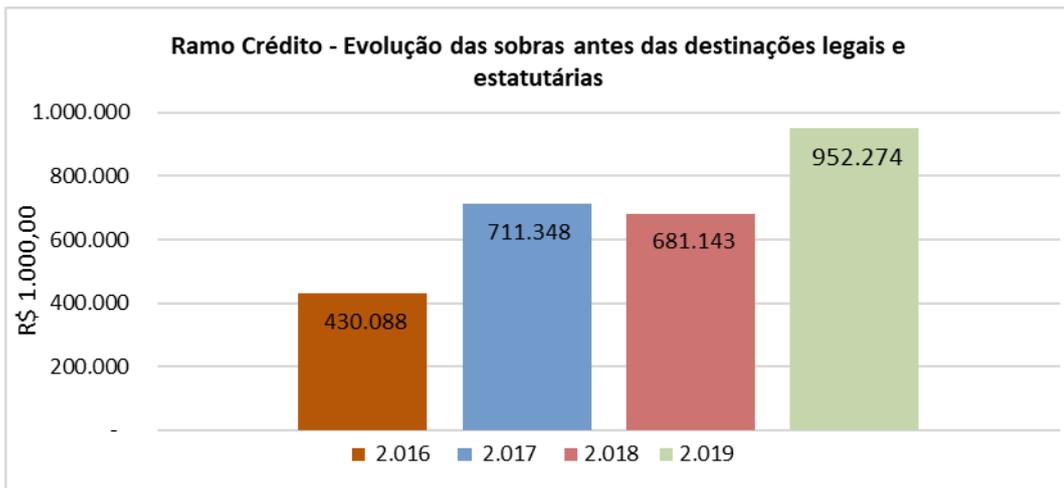
Ramo Consumo



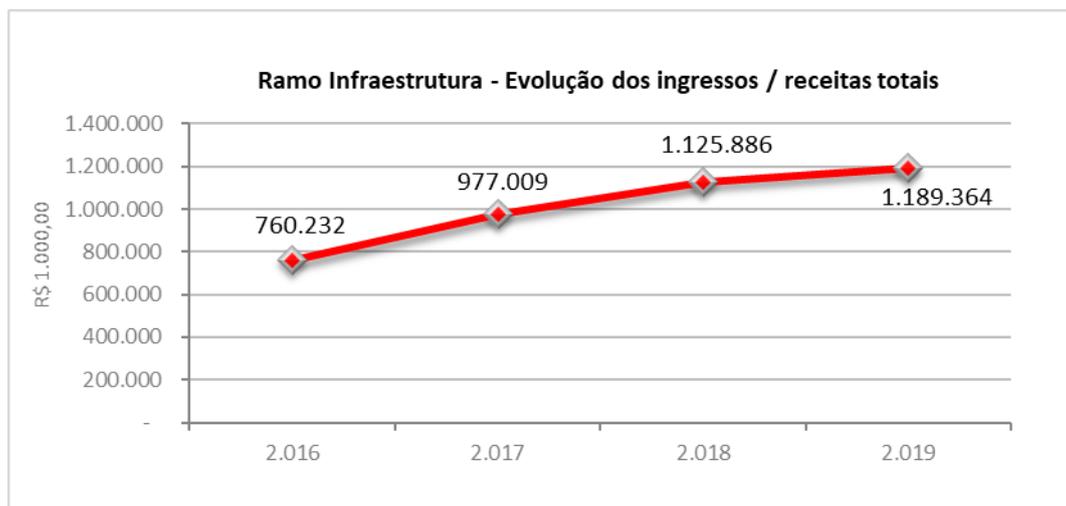
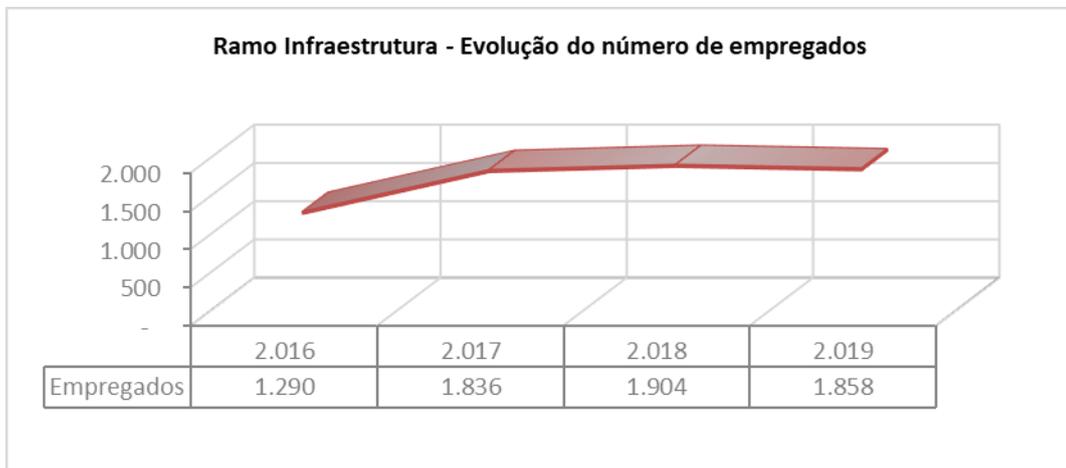
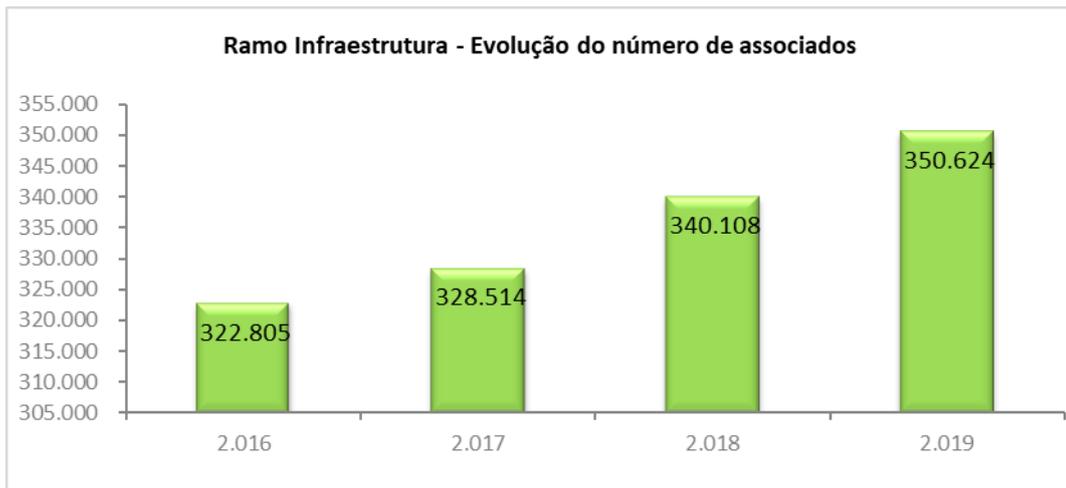


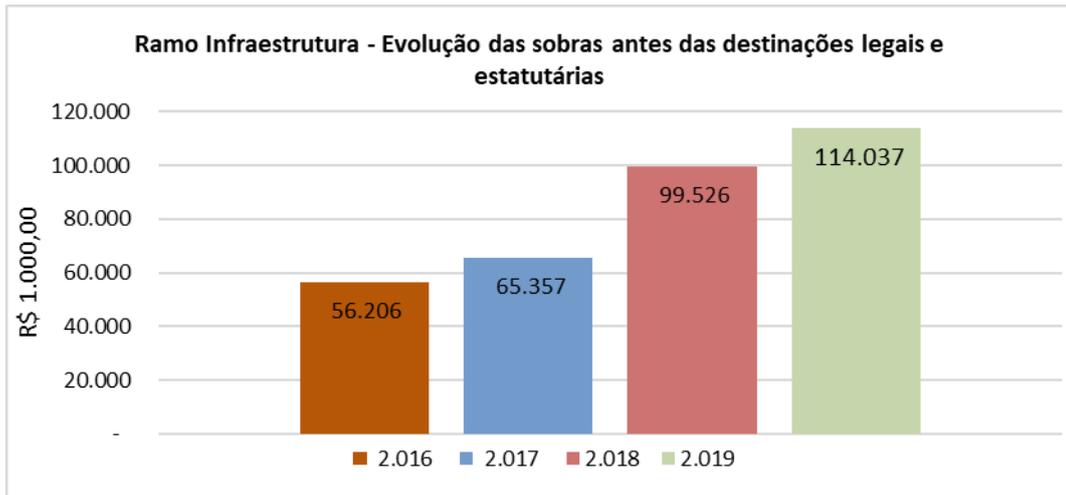
Ramo Crédito



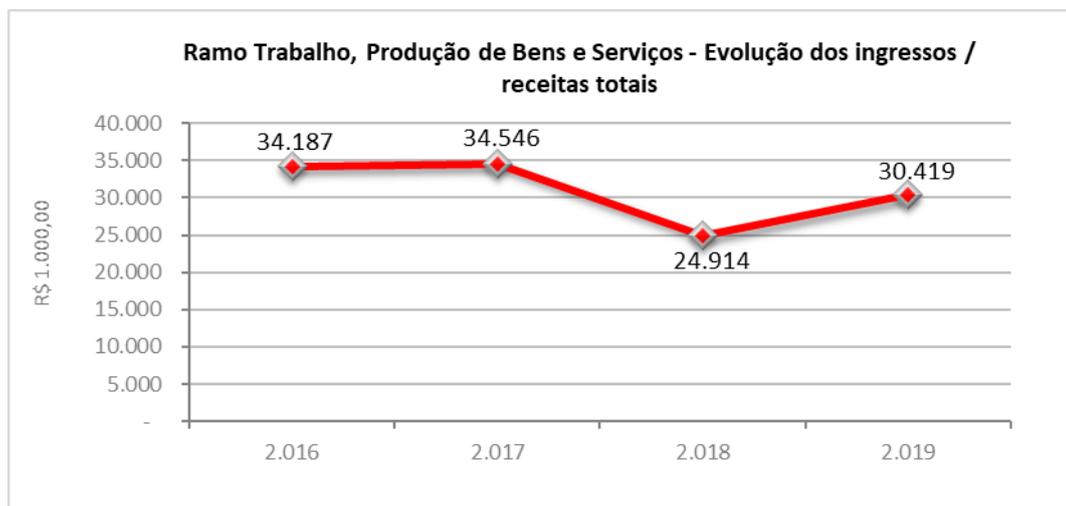
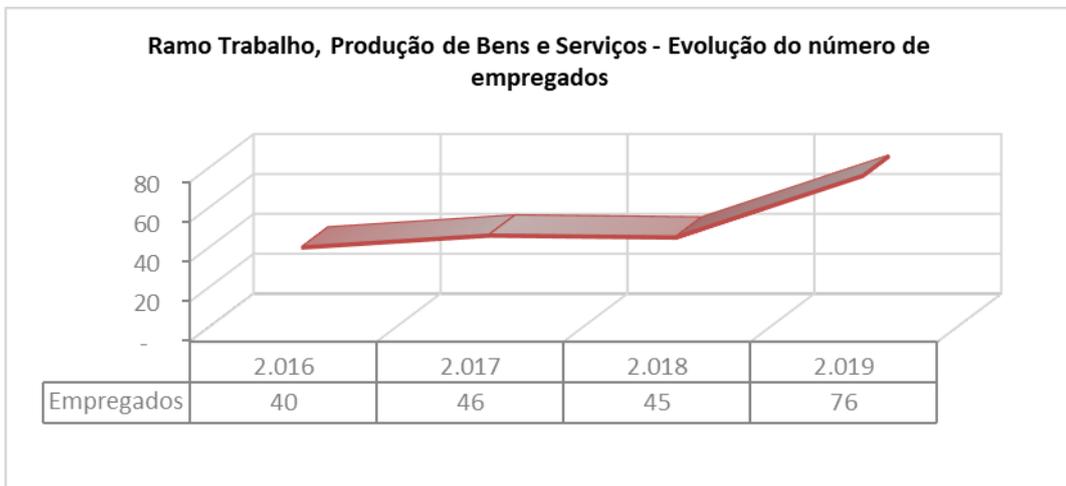
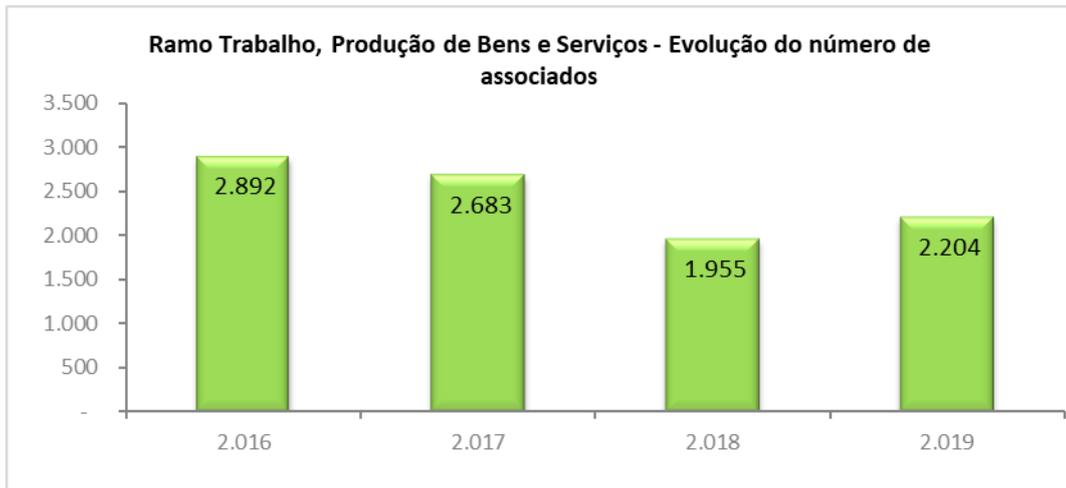


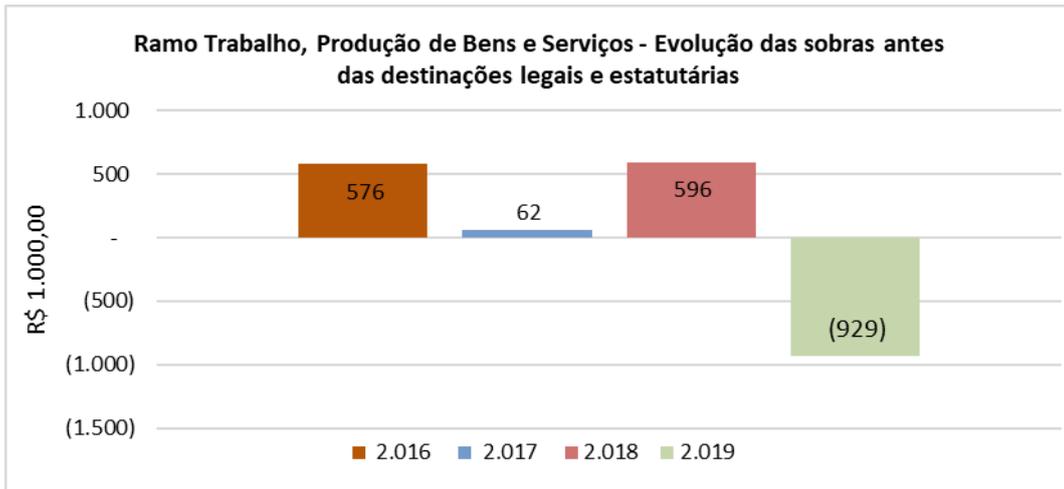
Ramo Infraestrutura



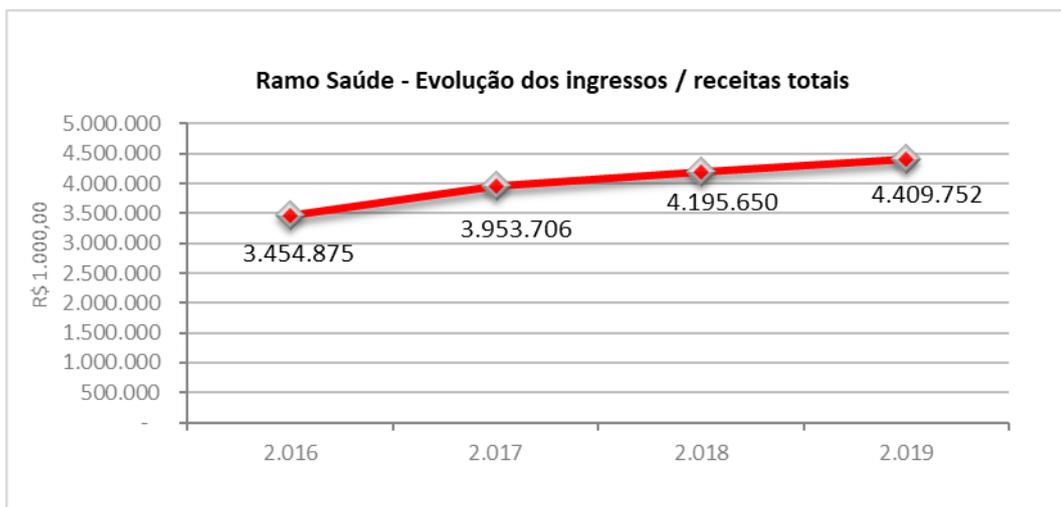
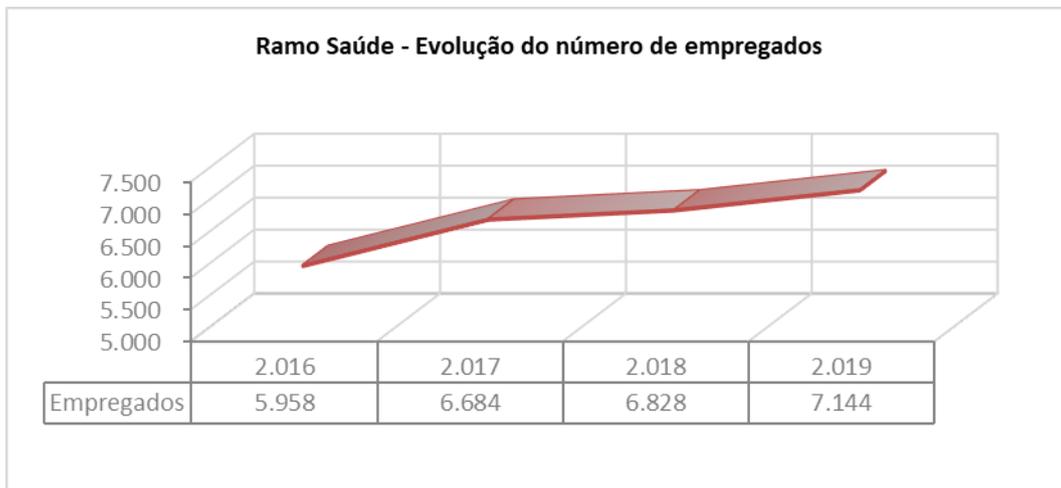
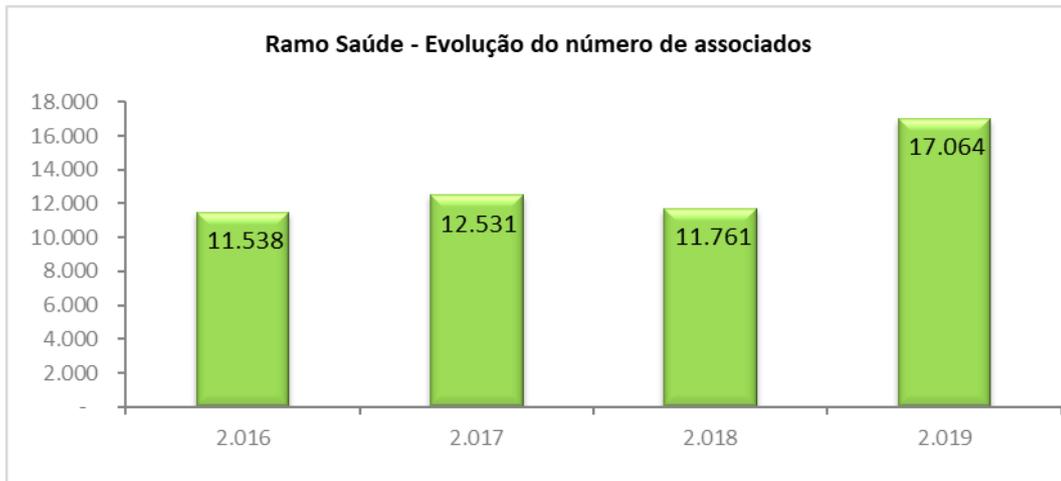


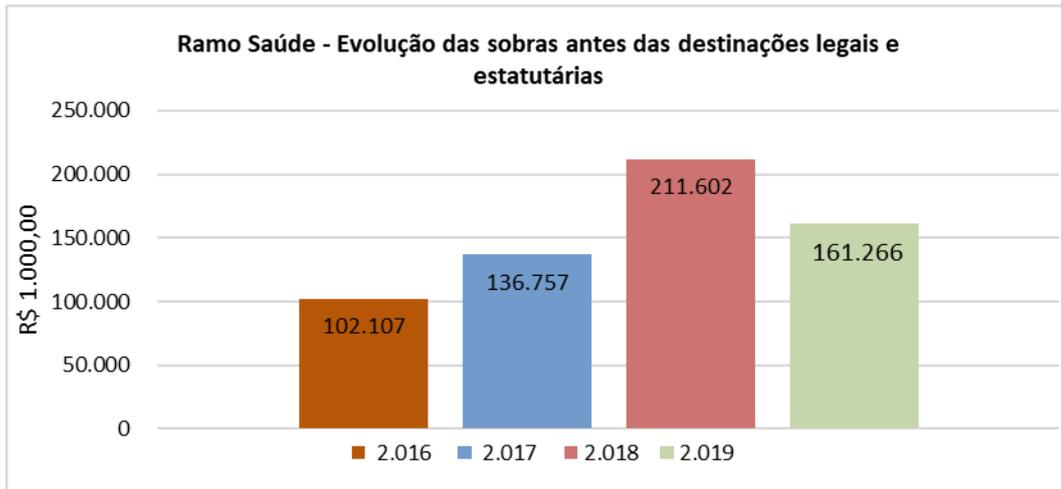
Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços



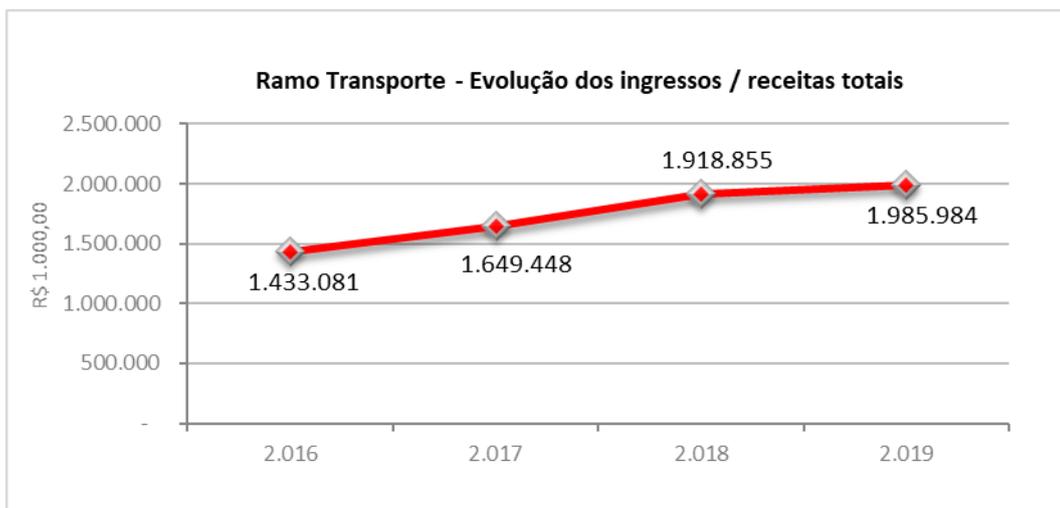
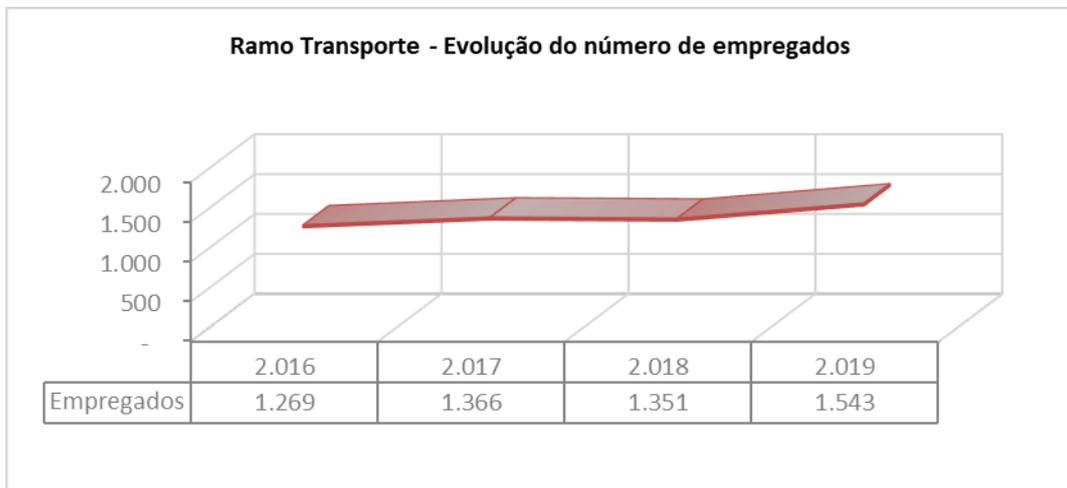
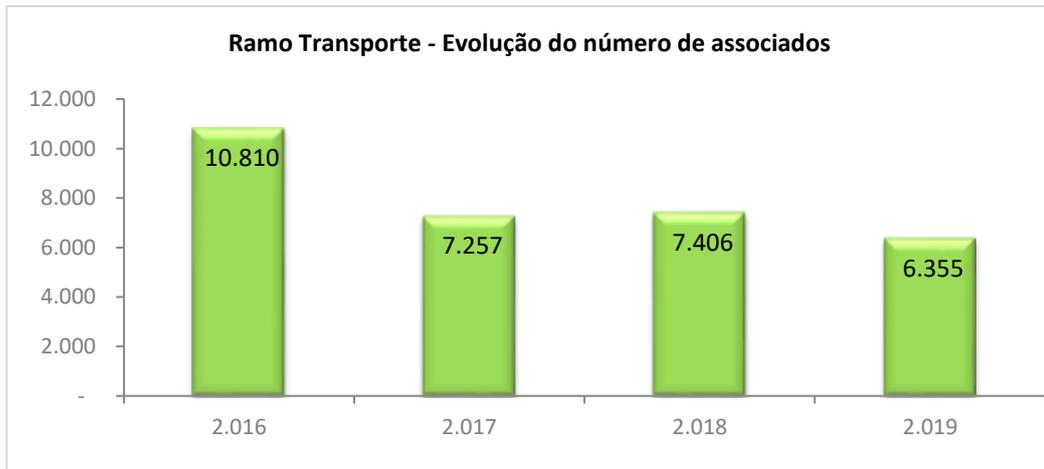


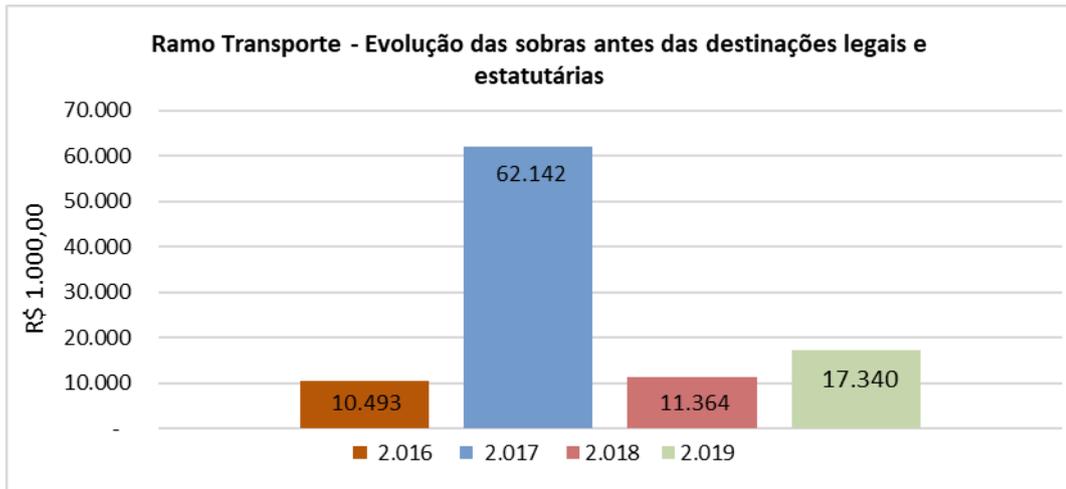
Ramo Saúde





Ramo Transporte





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2019 e 31/12/2018**I - BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	14.938.864,51	11.546.538,41
Disponibilidades (nota 03 a)	14.936.533,22	11.544.038,41
Caixa	717,50	908,67
Bancos conta movimento	65.020,93	34.732,25
Aplicações financeiras (nota 03 a.1)	14.870.794,79	11.508.397,49
Créditos	2.331,29	2.500,00
Outros créditos	2.331,29	2.500,00
Despesas de exercícios seguintes	-	30.000,00
Canal rural - Fórum do mais milho	-	30.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.058.122,96	7.118.374,00
Investimentos (nota 03 b)	423.763,29	372.884,25
Imobilizado (nota 03 c)	6.621.938,23	6.738.612,31
Custo corrigido	8.276.175,69	8.163.821,15
(-) Depreciação acumulada	(1.654.237,46)	(1.425.208,84)
Intangível	12.421,44	6.877,44
Marca	12.421,44	6.877,44
TOTAL DO ATIVO	21.996.987,47	18.664.912,41
PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE	457.284,01	347.561,36
Obrigações sociais e tributárias a recolher	221.480,94	135.238,95
Fornecedores	27.737,49	12.484,12
Provisão para férias e encargos sociais	205.739,28	199.176,12
Outros credores	2.326,30	662,17
PATRIMÔNIO SOCIAL	21.539.703,46	18.347.351,05
Patrimônio social	18.347.351,05	16.260.507,53
Superávit do exercício	3.192.352,41	2.086.843,52
TOTAL DO PASSIVO	21.996.987,47	18.694.912,41

II - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO

	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS	6.367.409,52	5.555.027,58
Taxa de Autogestão	321.840,65	319.383,02
Contribuição cooperativista	4.843.358,15	4.204.590,69
Contribuição sindical patronal	2.809,19	1.031.053,87
Contribuição confederativa	1.199.401,53	-
DESPESAS	3.591.723,68	3.934.208,98
Pessoal	2.460.947,09	2.360.366,10
Administrativas	2.050.316,68	1.966.244,12
Mídia institucional	-	276.000,00
Depreciação	231.900,62	217.237,70
(-) Receitas financeiras	- 721.958,72	- 684.057,66
(-) Recuperação de despesas (SESCOOP/SC)	- 429.481,99	- 201.581,28
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	416.666,57	466.024,92
Aluguel predial (SESCOOP/SC)	152.569,08	200.375,52
Receitas diversas (nota 04)	264.097,49	265.649,40
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3.192.352,41	2.086.843,52

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Contas	Patrimônio social	Superávit Acumulado	Saldo
Saldo em 31/12/2017	16.260.507,53	-	16.260.507,53
Mutações de 2018	-	-	0,00
Incorporação superávit 2018	2.086.843,52	- 2.086.843,52	0,00
Superávit ano de 2018	-	2.086.843,52	2.086.843,52
Saldo em 31/12/2018	18.347.351,05	0,00	18.347.351,05
Incorporação superávit 2019	-	-	-
Superávit ano de 2019	-	3.192.352,41	3.192.352,41
Saldo em 31/12/2019	18.347.351,05	3.192.352,41	21.539.703,46

IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO	31/12/2019	31/12/2018
Superávit do exercício	3.192.352,41	2.086.843,52
Depreciação/amortização	231.900,62	217.237,70
Aumento/Diminuição dos passivos operacionais	109.722,65	87.912,15
Aumento/Diminuição dos créditos operacionais	30.168,71	- 32.500,00
Caixa gerados pelas atividades sociais	3.564.144,39	2.359.493,37
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	- 115.226,54	- 346.324,98
Aquisição de novos investimentos	- 50.879,04	- 37.572,18
Aquisição Marcas	- 5.544,00	- 4.608,00
Caixa líquido nas atividades de investimentos	- 171.649,58	- 388.505,16
Aumento líquido ao caixa e equivalente de Caixa	3.392.494,81	1.970.988,21
Caixa e equivalente de caixa no início do período	11.544.038,41	9.573.050,20
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	14.936.533,22	11.544.038,41
Varição das contas caixa/bancos/equivalentes	3.392.494,81	1.970.988,21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Nota 01 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e princípios fundamentais de contabilidade previstos na ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 02 – Principais práticas contábeis adotadas

a) Regime de escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimento das receitas

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As receitas com Taxa de Autogestão, Contribuição Cooperativista e a Contribuição Confederativa não recebidas foram integralmente provisionadas.

c) Imobilizado

Bases de mensuração

O imobilizado encontra-se mensurado pelo custo.

Método de depreciação

A depreciação foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10 anos.

Revisão de estimativas

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

Nota 03 – Quadros analíticos

a) Caixas e equivalentes de caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes.

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	717,50	908,67
Bancos conta movimento	65.020,93	34.732,25
Aplicações financeiras	14.870.94,79	11.508.397,49
TOTAL GERAL	14.936.533,22	11.544.038,41

a.1) Aplicação financeira

Aplicações financeiras	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Branco do Brasil S/A	441.509,95	0,00
Sicoob Credicanoinhas	278.381,34	90.600,70
Sicoob Crediauc	352.790,75	161.026,10
Sicoob Creditaipu	2.365.339,61	1.988.063,49
Sicoob Oestecredi	173.672,65	0,00
Sicoob Credisc	1.072.772,73	942.300,12
Caixa Econômica Federal	5.089.828,21	4.741.626,05
Sicoob Maxicrédito	4.299.940,44	3.584.781,03
Unicred Grande Florianópolis	324.408,22	0,00
Unilos	472.150,89	0,00
Totais	14.870.794,79	11.508.397,49

As aplicações financeiras encontram-se com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

b) Investimentos

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Sicoob Credicanoinhas	40.838,56	39.848,29
Sicoob Crediauc	21.250,93	20.325,45
Sicoob Creditaipu	149.576,36	140.422,86
Sicoob Oestecredi	49.698,66	48.179,11
Sicoob Credisc	23.907,86	23.907,86
Sicoob Maxicrédito	136.363,10	100.200,68
Unicred Grande Florianópolis	2.026,82	0,00
Unilos	101,00	0,00
Totais	423.763,29	372.884,25

c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, que foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10 anos.

CONTAS		Saldo 31/12/2018	Adições	Baixas / Transferências	Saldo 31/12/2019
Terrenos e edificações		2.669.699,76	41.400,00	0,00	2.711.099,76
Máquinas e equipamentos		413.447,46	70.026,90	0,00	483.474,36
Móveis e utensílios		475.107,15	0,00	(820,00)	474.287,15
Veículos		77.734,24	0,00	0,00	77.734,24
Computadores e periféricos		433.321,60	3.799,64	(2.052,00)	435.069,24
Edificações		4.094.510,94	0,00	0,00	4.094.510,94
SOMA		8.163.821,15	115.226,54	(2.872,00)	8.276.175,69
DEPRECIACÃO ACUMULADA	Taxas				
Máquinas e equipamentos	10%	(234.154,43)	(43.082,38)	0,00	(277.236,81)
Móveis e utensílios	10%	(305.882,61)	(47.428,08)	820,00	(352.490,69)
Veículos	10%	(33.511,82)	(7.773,36)	0,00	(41.285,18)
Edificações	20%	(710.317,43)	(102.362,88)	0,00	(812.680,31)
Computadores e periféricos	2,5%	(141.342,55)	(31.253,92)	2.052,00	(170.544,47)
SOMA		(1.425.208,84)	(231.900,62)	2.872,00	(1.654.237,46)
SALDO		6.738.612,31	(116.674,08)	0,00	6.621.938,23

Nota 04 – Receitas diversas

A conta “Receitas diversas” que fazem parte das outras receitas e despesas na Demonstração do Resultado do Exercício está composta pelas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	Ano	
	2019	2018
Repasse OCB	60.000,00	60.000,00
Receitas diversas	3.093,80	286,20
Resultado de participações societárias	77.293,69	54.379,20
Outras receitas e despesas operacionais	1.100,00	3.840,00
Repasse FECOOP SULENE	122.610,00	147.144,00
Total	264.097,49	265.649,40

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados do
SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - **OCESC**
Florianópolis – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Rua Vereador Mário Coelho Pires, no 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 – São José – SC Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 – e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br

Os responsáveis pela governança do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 06 de março de 2020.

Hermenegildo João Vanoni **AUDICONSULT Auditores S/S** Sócio Responsável –
Contador–CRC-SC 14.874/O-7 CRC-SC 4.012



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, no uso das atribuições estatutárias, após análise dos documentos que foram solicitados e disponibilizados relativos às operações administrativas, financeiras e contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, consideramos estar de acordo com as normas técnicas e usualmente adotadas pela organização.

Diante do conjunto de informações, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício, Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 2020.

Arlindo Manenti: _____
Conselheiro Fiscal Efetivo

Antônio Abílio Mantovani: _____
Conselheiro Fiscal Efetivo

Marcos Adolf Prinz: _____
Conselheiro Fiscal Efetivo

ORÇAMENTO ECONÔMICO 2020

Rubrica	Orçado 2020
RECEITAS	
Taxa de Autogestão	300.000,00
Contribuição cooperativista	5.000.000,00
Contribuição confederativa	15.000,00
Contribuição sindical patronal	14.000,00
Sub total das receitas ordinárias	5.329.000,00
Receitas Financeiras	450.000,00
Aluguel contrato de gestão com o SESCOOP/SC	600.000,00
Receitas Diversas	258.000,00
Sub total da receitas extraordinárias	1.308.000,00
Total receitas	6.637.000,00
Pessoal	2.552.000,00
Salários/encargos e benefícios	2.552.000,00
Administrativas	2.772.016,00
Limpeza, copa e cozinha	48.000,00
Material de Limpeza	51.000,00
Energia elétrica/ Água e saneamento	51.000,00
Manutenção e conservação de bens/sede	100.000,00
Correios	25.000,00
Depreciação	240.000,00
Despesas com cursos/Uniformes/brindes a empregados e terceiros	52.000,00
Serviços de segurança patrimonial	230.000,00
Despesas com assembleias e eventos	79.000,00
Reembolso Conselho de Administração/Fiscal/OCB	183.000,00
Despesas de Manutenção/IPVA/seguros/combustível de veículos	20.000,00
Despesas com viagens	40.500,00
IPTU	55.600,00
Despesas de acompanhamento de conformidade de cooperativas	230.000,00
Outras despesas de PJ diversas	158.000,00
Despesas com repasse FECOOP SULENE	211.824,00
Despesas com repasse CNCOOP	70.608,00
Despesas com TI/Comunicação e afins	342.484,00
Despesas com mídia e publicações	584.000,00
Total de despesas	5.324.016,00
RESULTADO	1.312.984,00

ANEXO I

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS RELATÓRIO DE GESTÃO PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2019

A OCESC atua em sintonia com o Sistema OCB, para atendimento às demandas das cooperativas no âmbito nacional. Neste anexo, serão apresentados os principais resultados do Sistema OCB em 2019, que impactaram diretamente as cooperativas catarinenses. As ações foram divididas por objetivos da entidade.

- APOIAR AS COOPERATIVAS NA SUA INSERÇÃO EM MERCADOS

INTERNACIONAL

Números gerais:

Missões comerciais a 5 países para promover os produtos das cooperativas brasileiras

13 cooperativas brasileiras na lista das 300 maiores do mundo*

US\$ 2,1 trilhões de dólares é o valor total da soma dos faturamentos das 300 maiores cooperativas do mundo*

*Números do World Cooperative Monitor, publicação de autoria da ACI

Cooperativas nas Compras Públicas

A OCB disponibiliza um portal de Cooperativas nas Compras Públicas. O intuito do portal é monitorar as oportunidades de compras e alertar as cooperativas de forma personalizada, organizar a oferta de produtos de cooperativas em nível regional, além de gerar e disseminar informações sobre temas relevantes no âmbito das compras públicas. As cooperativas têm tido uma participação cada vez maior nesse processo de atendimento às necessidades do Governo Federal. Ao longo de 1 ano, o cadastro das cooperativas no portal já conta com mais de 120 cooperativas, sendo a maioria concentrada na região Centro-Oeste, Nordeste e Sul.

- CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO DO MARCO REGULATÓRIO DO COOPERATIVISMO E INDUZIR A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

PODER LEGISLATIVO

Números Gerais

- 2.428 proposições acompanhadas pela OCB no Congresso Nacional, das quais 36 foram listadas como prioritárias e compõem a Agenda Institucional do Cooperativismo.
- 14 Medidas Provisórias com impacto para as cooperativas.
- 128 projetos com impacto para o cooperativismo pautados 923 vezes.
- 475 reuniões deliberativas acompanhadas em comissões e plenários.
- 29 proposições com impacto negativo arquivadas.

Lei 13.887/2019 – Cadastro Ambiental Rural Permanente

Boa notícia para nossos cooperados produtores rurais! Foi sancionada a lei 13.887/2019 proveniente da MPV 884/2019, que promove o Cadastro Ambiental Rural (CAR) permanente, para que este cumpra sua função pública de reunir informações de monitoramento ambiental das propriedades atualizado. Além disso, estabelece prazo máximo de dois anos para inscrição dos produtores rurais no Programa de Regularização Ambiental (PRA), caso queiram ter acesso aos benefícios da política pública. Se liga só: Foi o texto sugerido pela OCB que sanou o acordo para a votação da matéria entre ruralistas e ambientalistas.

Lei 13.806/2019 – Cooperativa como substituta processual

Após intensa articulação da OCB, a Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o relatório assinado pelo deputado Covatti Filho (RS), integrante da diretoria da Frencoop, ao PL 3748/2015 que agora segue para a sanção presidencial, último caminho antes de se tornar lei. De acordo com o projeto, será possível às cooperativas atuarem como substituta processual de seus associados em assuntos que tenham relação com as operações de mercado da própria cooperativa. Essa medida garante maior segurança jurídica na atuação das cooperativas frente ao Poder Judiciário e desburocratiza a autorização do cooperado já que essa pode ser consentida em assembleia geral desde que prevista no estatuto da cooperativa. O projeto vem ao encontro das demandas das cooperativas que buscavam legitimidade na atuação jurídica dos interesses de seus cooperados.

Defesa dos recursos do sistema s, que são voltados à educação e capacitação

- Suprimido corte de 25% dos recursos do SESCOOP do Pacote Anticrime (PL 6.341/2019 – PL 10.372/2018)

Boa notícia para as cooperativas! Segue para sanção o Projeto de Lei (PL) 6.341/2019, que trata do “Pacote Anticrime”, aprovado pelo Plenário do Senado Federal em dezembro. Após intensa atuação da OCB, o dispositivo que retirava 25% dos recursos dos SESCOOP e demais entidades para combate ao crime organizado foi retirado definitivamente do texto, garantindo, segurança pública e equilíbrio das atividades do SESCOOP, que são voltadas à formação, treinamento e desenvolvimento do cooperativismo.

- Recursos novamente garantidos! Admitida a PEC 438/18 (Regra de Ouro), ressalvados os cortes do SESCOOP

A Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 438/2018, que trata da Regra de Ouro. O parecer aprovado, do deputado João Roma (BA), integrante da Frencoop, foi pela admissibilidade da PEC 438, ressalvados os dispositivos que permitiam a retirada de 10 % dos recursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem quando fosse apurado déficit nas contas públicas, e mais 15% se apurado o déficit no segundo ano consecutivo. Dessa forma, os dispositivos foram retirados do texto que segue para a Comissão Especial. Veja nossa matéria!

PLP 174/2019 – Redução da base de cálculo do ICMS nas saídas dos insumos agropecuários

Dada a insegurança jurídica em relação ao futuro do Convênio 100/1997, que reduz a base de cálculo do ICMS sobre insumos agropecuários, como rações, fertilizantes e defensivos, dentre outros, a OCB e outras entidades do setor produtivo acompanharam de perto o PLP

174/2019, apresentado pelo deputado José Mário Schneider (GO), integrante da Diretoria da Frencoop, que busca resolver a questão por meio de proposta legislativa. A proposta, que transforma em lei diversos convênios firmados no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), teve parecer aprovado na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) e segue, agora, para a análise da Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

- FOMENTAR, PRODUZIR E DISSEMINAR CONHECIMENTOS PARA O COOPERATIVISMO BRASILEIRO

Manual de Boas Práticas de Classificação da Soja

O objetivo de estabelecer boas práticas padronizadas de classificação de soja entre as empresas membros da parceria, inclusive seus terceiros, representantes, fornecedores e situações aplicáveis.

Manual Operacional de Títulos do Agronegócio

O fortalecimento das cooperativas agropecuárias e de crédito ao longo do processo de consolidação do agronegócio no Brasil, alterou os padrões de desenvolvimento regional e integrou os produtores rurais na transformação industrial. O cooperativismo passou a ter relevante papel na melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais em diversas regiões do país, atuando principalmente na modernização da agropecuária, na transferência de tecnologias aos produtores rurais, na disseminação das boas práticas de gestão agrícola, no fomento da base industrial e na retenção de recursos financeiros para reinvestimento nas cadeias produtivas. Historicamente, a agropecuária tem sido financiada pelo Crédito Rural, por recursos próprios dos produtores e pelos fornecedores de insumos. No entanto, a partir da década de 1990, houve a necessidade da criação de novas alternativas para oferecer crédito ao setor agropecuário. Foi neste momento que surgiram os Títulos do Agronegócio, com a finalidade de promover maior participação de investidores do setor privado no financiamento rural. O incentivo à utilização dos títulos ganhou força nos últimos anos. O governo passou a adotar diversas medidas para o controle de gastos, o que incluiu alterações no Crédito Rural, atingindo diretamente os recursos direcionados aos produtores e às cooperativas agropecuárias. Diante desta realidade, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e o Sindicato e Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), decidiram publicar o Manual Operacional dos Títulos do Agronegócio, onde é possível encontrar orientações básicas para a estruturação de operações de CDCA, CRA, LCA, CDA/WA e CPR, através da sistematização de Leis, Decretos, Portarias e demais normativos. Portanto, esclarecendo o funcionamento dos Títulos, objetivou-se contribuir para que os agricultores e suas cooperativas viabilizem alternativas suplementares de financiamento para a sua produção, de forma mais ágil, simplificada, e a custos compatíveis com o retorno da atividade.

Seminário Nacional de Cooperativas Educacionais

Em julho, representantes de 49 cooperativas educacionais de todo o país participaram do Seminário Nacional de Cooperativas Educacionais, promovido pelo Sistema OCB, com o objetivo de discutir gestão e inovação do negócio. No total, 170 pessoas acompanharam a programação que incluiu palestras e debates a respeito da gestão do negócio cooperativo, competência dos gestores, oportunidades e desafios para as cooperativas educacionais, cenário educacional, gestão e inovação do ambiente escolar.

ANEXO II

SESCOOP/SC

A OCESC atua em parceria com o SESCOOP/SC, que em 2019 completou 20 anos de trabalho focado na formação profissional, monitoramento e promoção social.

GOVERNANÇA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Mandato 2016 a 2020



Luiz Vicente Suzin
Presidente



Suelen Pratto
*Representante dos
Empregados de
Cooperativas Efetivo*



Elio Casarin
*Representante de
Cooperativas Efetivo*



Francisco Greselle
*Representante de
Cooperativas Efetivo*



Elizeth Alves Pelegrini
*Representante SESCOOP
Nacional Efetivo*



Julia Wahlbrink
Suplente



Arno Pandolfo
Suplente



Maria Luisa Lasarim
Suplente

CONSELHO FISCAL

Mandato 2016 a 2020



Luiz Carlos Chiocca
Conselheiro Fiscal Titular



Vladimir Andrade Duarte
Conselheiro Fiscal Titular



Vilmar José Rui
Conselheiro Fiscal Titular



Nilso Pereira
(in memoriam)
Conselheiro Fiscal Suplente



Geraldo Bach
Conselheiro Fiscal Suplente



Harry Dorow
Conselheiro Fiscal Suplente

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E ESTATÍSTICAS DO SESCOOP/SC

I - BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores sem centavos)

ATIVO	31/12/2019
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	43.912.987
Adiantamentos	23.061
Total do ativo circulante	43.936.048
Ativo não circulante	20.686
Depósito Judicial	20.686
Total do ativo não circulante	20.686
TOTAL DO ATIVO	43.956.734

PASSIVO	31/12/2019
Passivo circulante	
Fornecedores	1.481.531
Salários, encargos sociais e imposto a recolher	126.856
Provisões trab. e de encargos previdenciários	137.196
Total do passivo circulante	1.745.583
Passivo não circulante	
Encargos sociais a longo prazo	20.686
Total do passivo não circulante	20.686
Patrimônio Social	
Patrimônio líquido	42.192.465
Total do patrimônio líquido	42.192.465
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	43.956.734

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2019
RECEITA OPERACIONAL	33.112.745,27
(DESPESAS) / OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	29.722.736,14
Despesas administrativas e institucionais	29.029.422,15
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.781.959,65
Despesas com serviços de terceiros	1.750.306,25
Despesas tributárias	194,31
(-) Resultado financeiro líquido	(2.839.146,22)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3.390.009,13

DESCRIÇÃO E ESTATÍSTICAS DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DO SESCOOP/SC

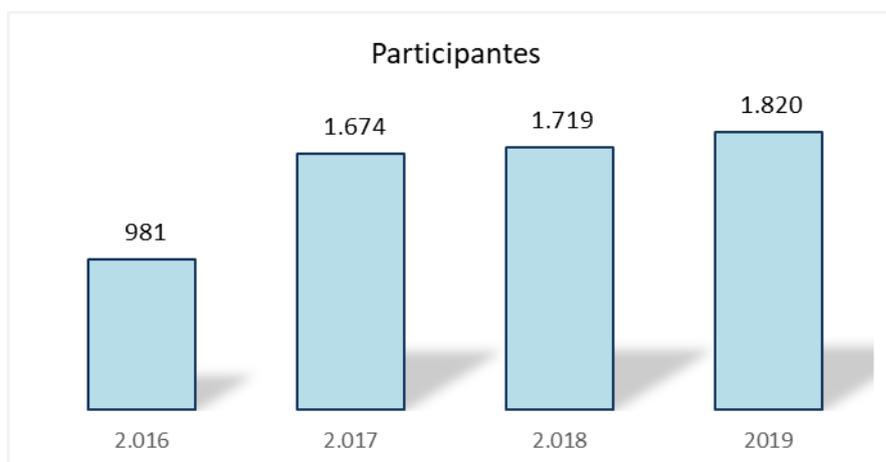
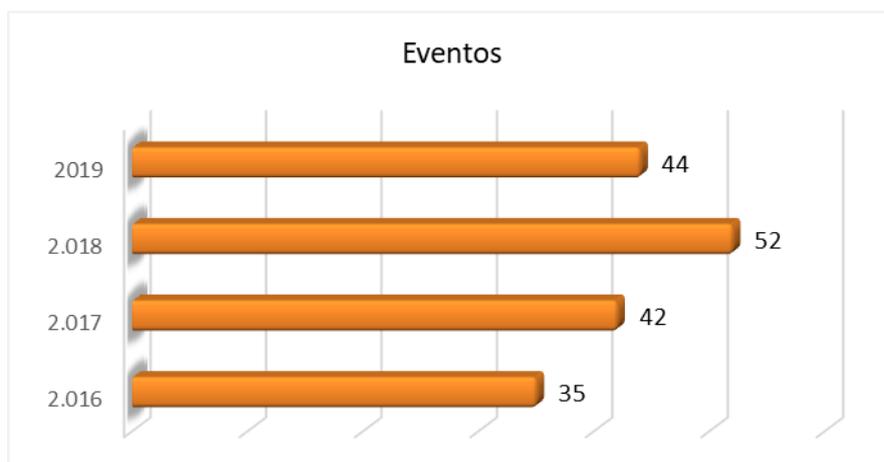
1. Formação Profissional

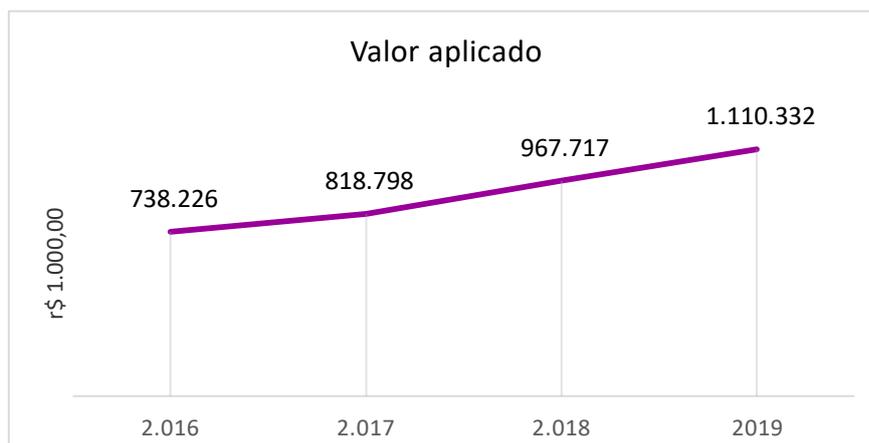
Na Formação Profissional, que concentra as ações diretas e delegadas, auxílio educação e aprendiz cooperativo, o SESCOOP/SC investiu mais de R\$ 23,8 milhões em 2019. As atividades delegadas somaram o maior valor aplicado: R\$ 11.794.409. Foram realizados 1.559 eventos, com 97.119 participações.

O auxílio educação, em 2019, foi acessado por 133 cooperativas e atendeu 3.618 empregados e dirigentes.

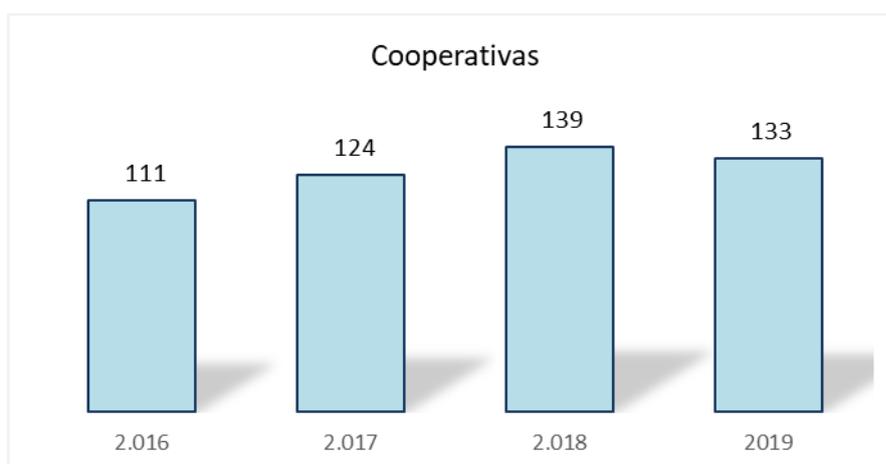
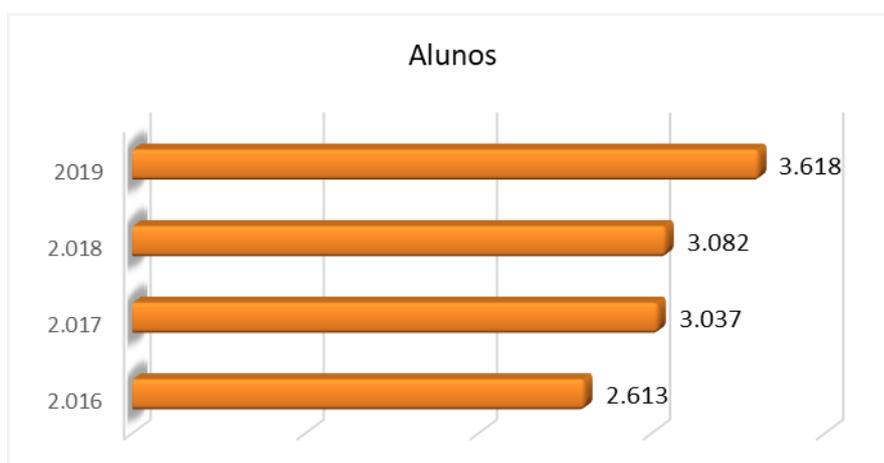
O programa aprendiz cooperativo atendeu 94 cooperativas. Mais de 1.900 jovens participaram do programa, trabalhando nas cooperativas e recebendo capacitação para o início da vida profissional.

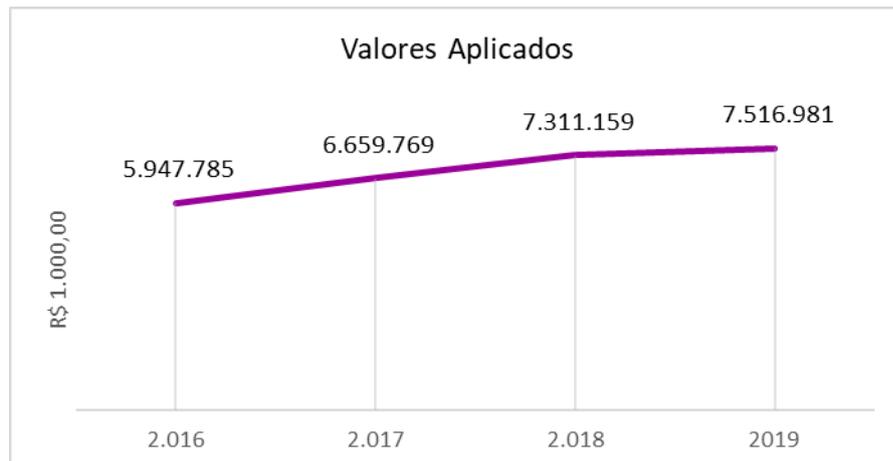
1.1. Ações diretas



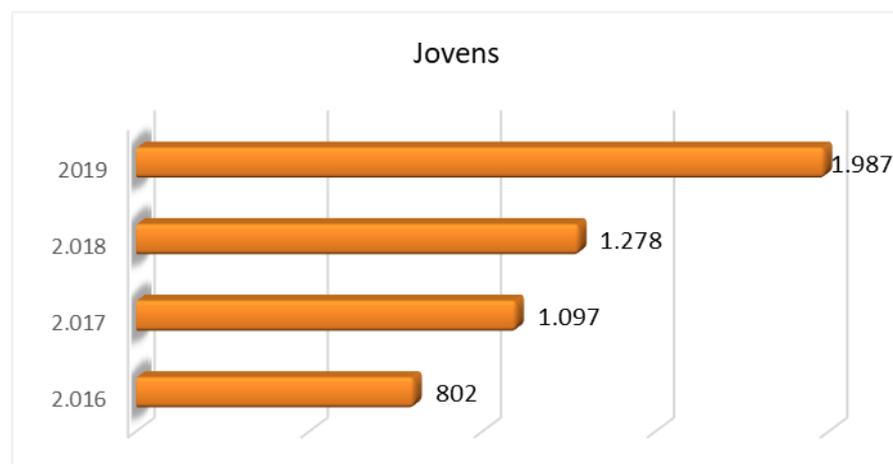


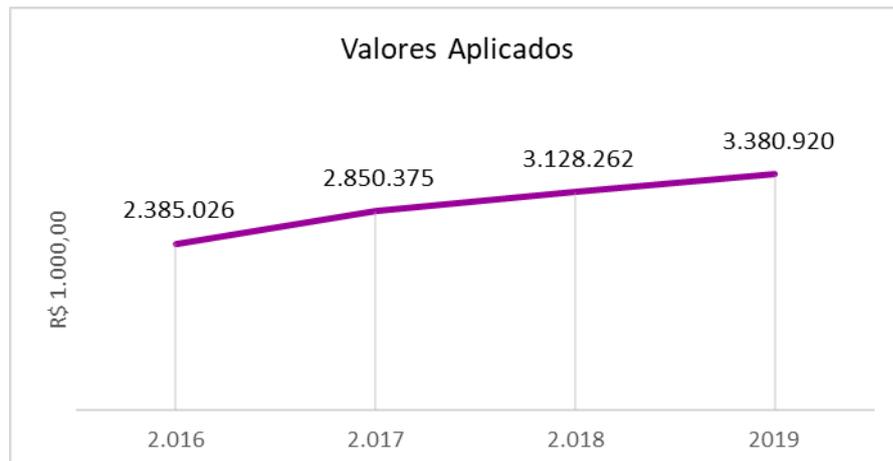
1.2. Auxílio educação



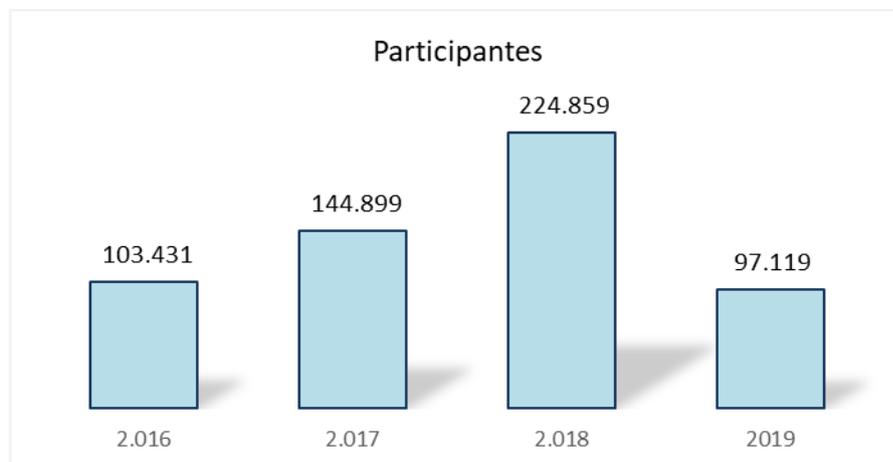
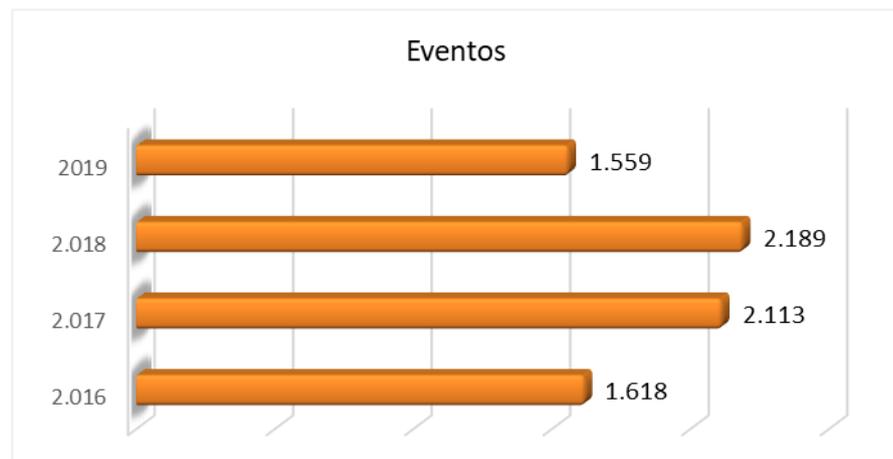


1.3. Aprendiz cooperativo





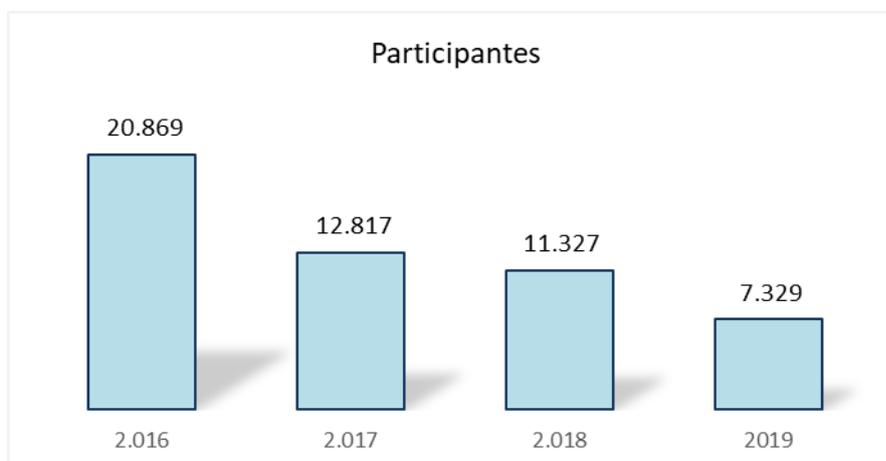
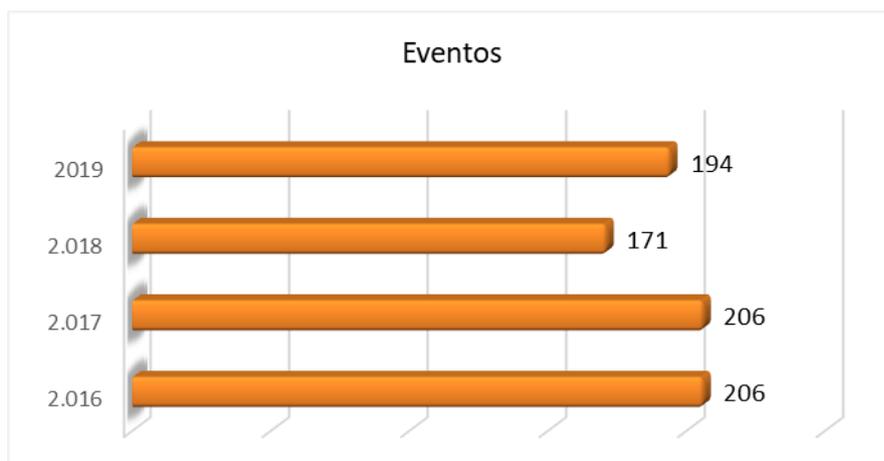
1.4. Atividades delegadas

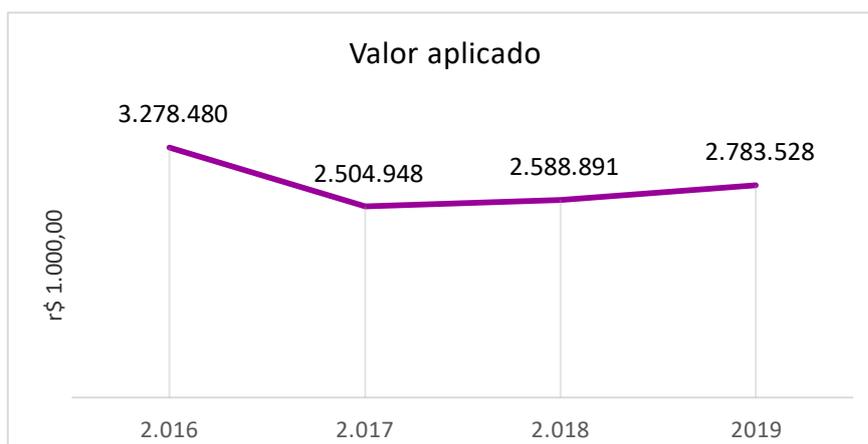




2. Promoção Social

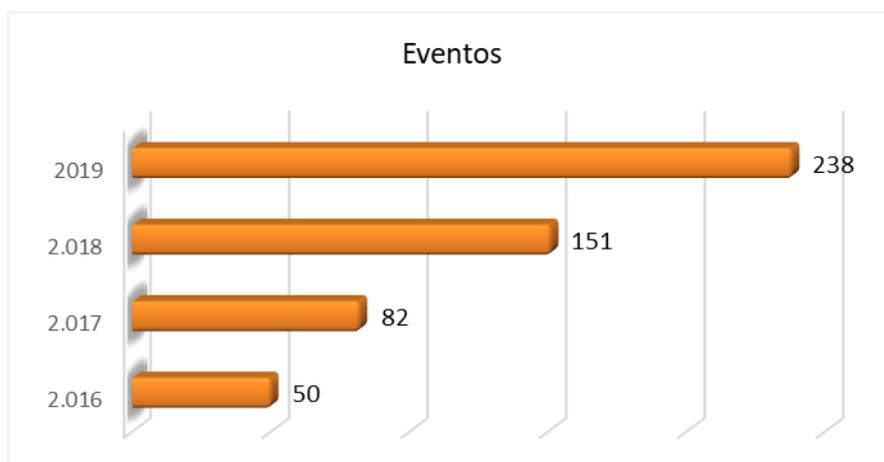
A área de promoção social realizou 194 eventos no ano de 2019, com 7.329 participações.

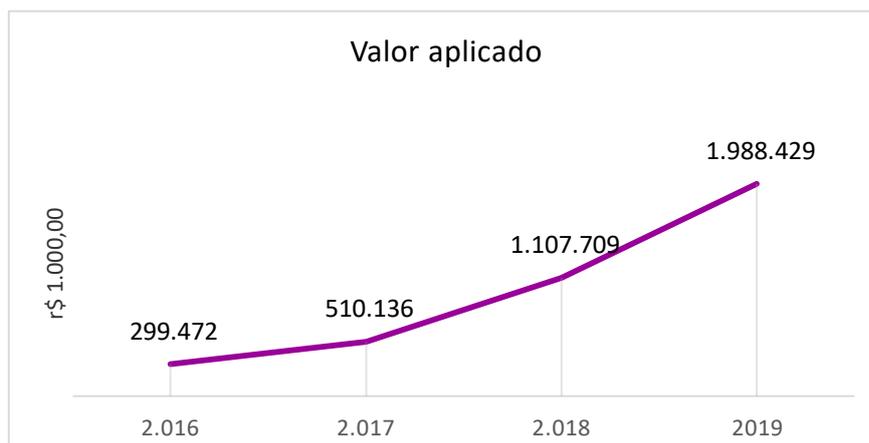




3. Monitoramento

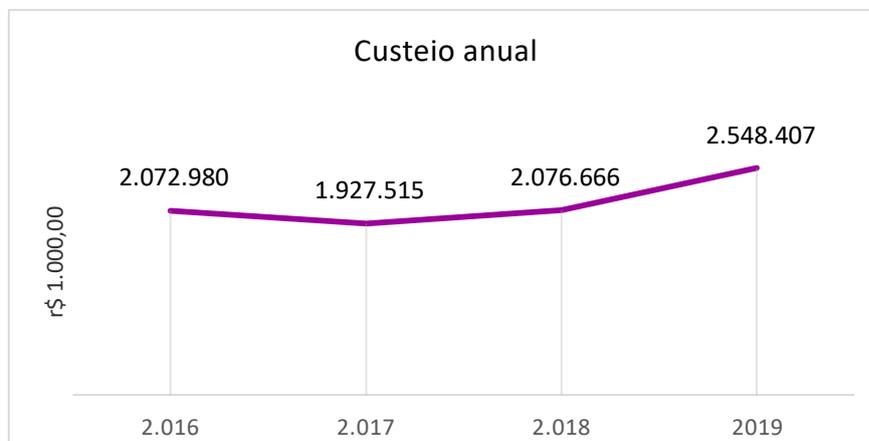
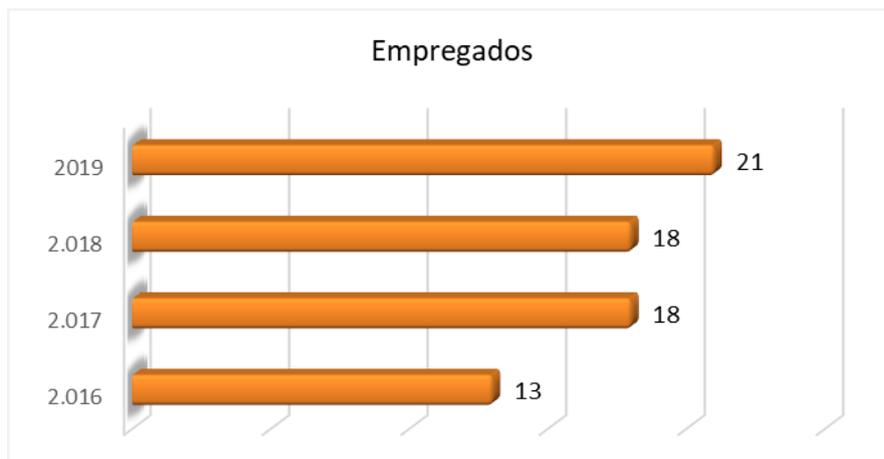
O SESCOOP/SC aplicou mais de R\$ 1,9 milhão em monitoramento através do PGDC – Programa de Gestão e Desenvolvimento das Cooperativas, com realização de 238 eventos e atendimento a 72 cooperativas, com foco no desenvolvimento da gestão e melhoria de processos.





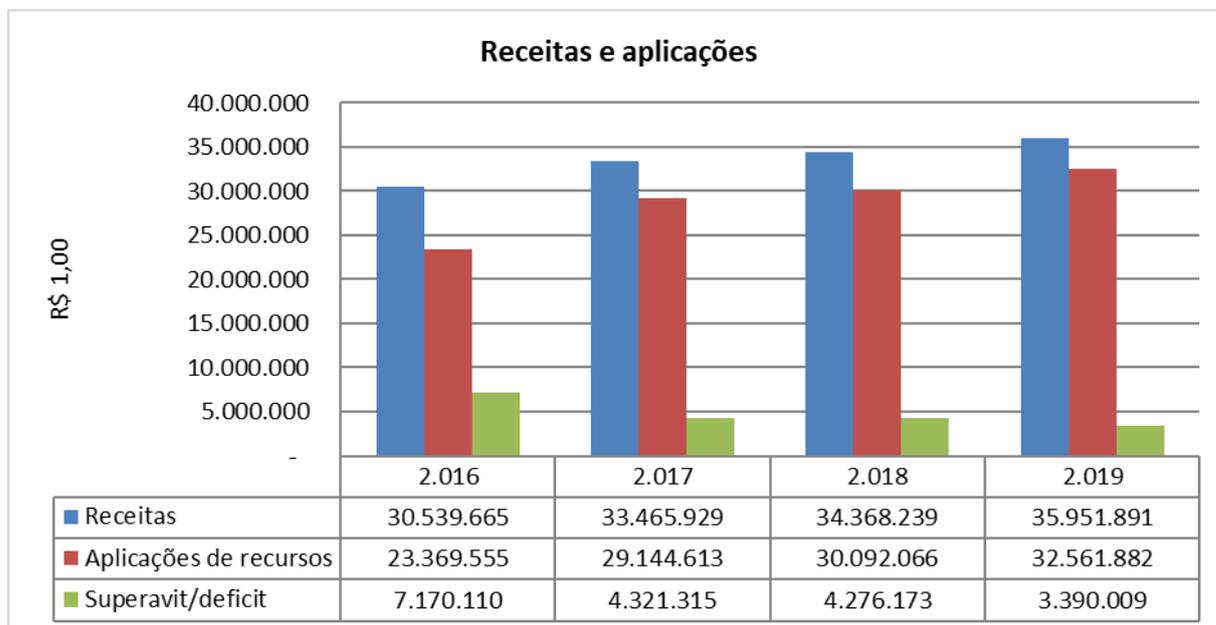
4. Manutenção de estrutura interna de pessoal

Os gráficos demonstram a estrutura básica do SESCOOP/SC, com número de empregados e custeio anual.



5. Receitas e aplicação de recursos

Apresentação das receitas do SESCOOP/SC, bem como recursos aplicados e superávit/déficit.



6. Cooperativas premiadas em 2019

Santa Catarina teve seis cooperativas reconhecidas no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão em 2019. Conseguiram o segundo e terceiro lugar em suas categorias: CEM, Coopercarga e Unired Central SC/PR (Primeiros passos - Prata); Sicoob São Miguel e Unimed Chapecó (Compromisso com a Excelência - Bronze); Viacredi (Rumo à Excelência - Bronze). O Sistema OCB reconheceu as 56 melhores cooperativas do país. A cerimônia foi realizada na noite do dia 8 de novembro, em Brasília, e contou com presença de representantes do cooperativismo, além de autoridades e parlamentares.

Dentre as 56 reconhecidas, quatro cooperativas foram destaques nos quesitos Melhoria Contínua e Governança. O Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão ocorre a cada dois anos e é o resultado do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).

ANEXO III**ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO EM 31/12/2018**

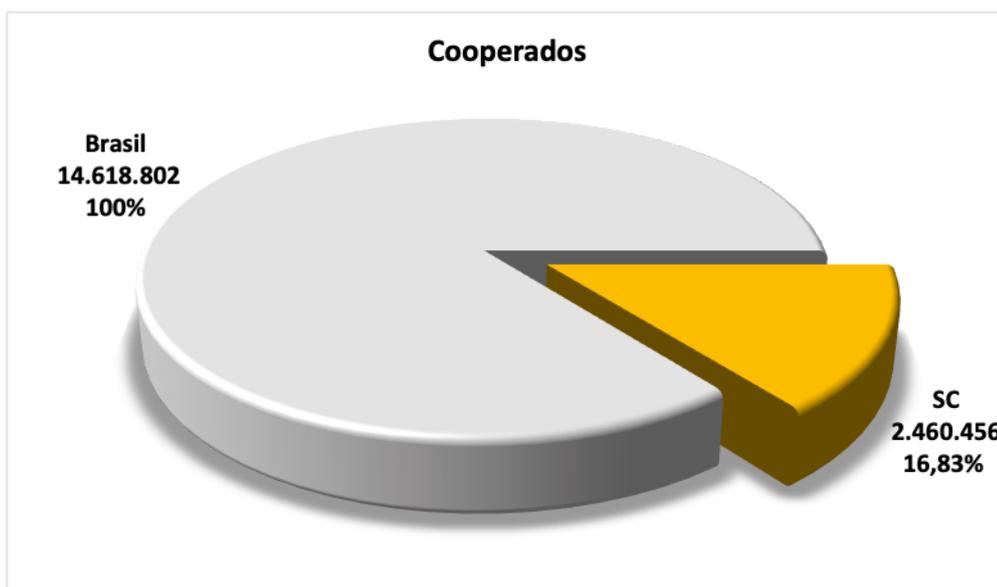
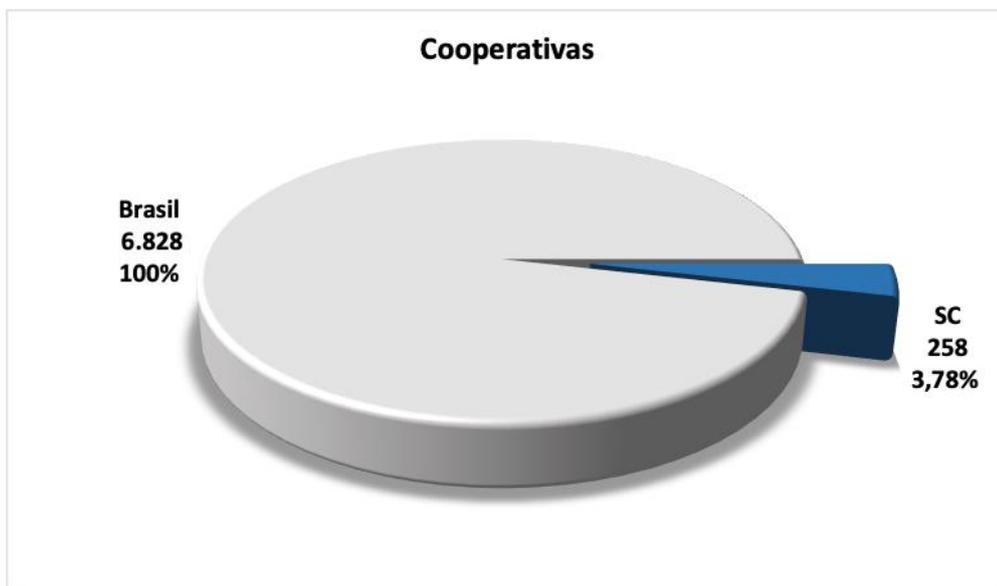
A tabela a seguir apresenta dados estatísticos do cooperativismo brasileiro, por regiões do País.

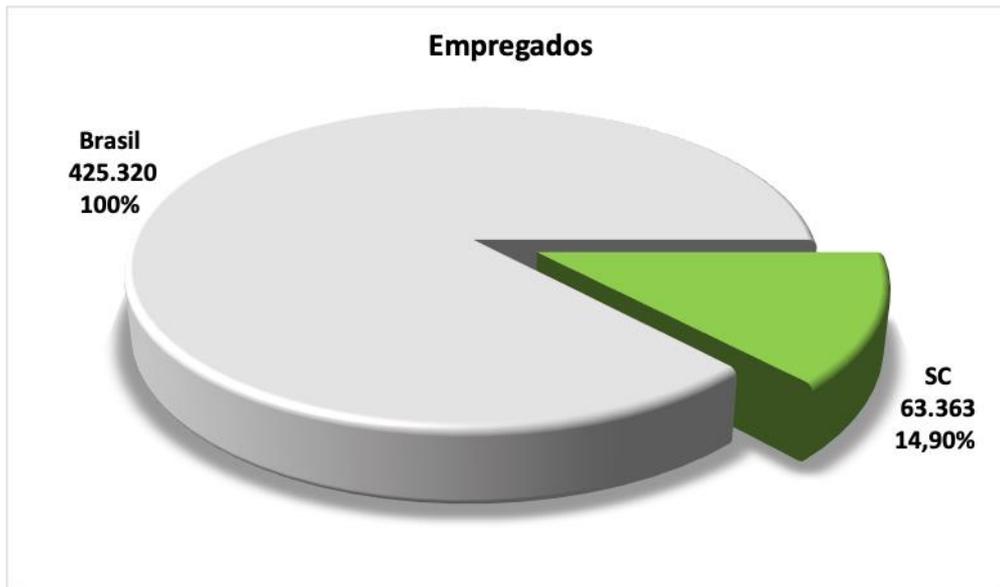
Estados / Regiões	Cooperativas	Cooperados	Empregados
CENTRO-OESTE	865	1.213.203	31.204
DF	367	229.870	1.818
GO	219	229.447	12.078
MS	111	261.157	8.219
MT	168	492.729	9.089
NORDESTE	1.364	580.148	26.803
AL	65	6.691	256
BA	205	163.505	2.233
CE	169	75.168	8.884
MA	158	28.770	830
PB	163	58.972	3.079
PE	280	155.177	6.586
PI	87	9.200	555
RN	158	68.329	3.653
SE	79	14.336	727
NORTE	1.251	290.863	11.617
AC	145	10.444	563
AM	128	10.320	1.915
AP	165	9.339	81
PA	541	95.867	4.104
RO	129	132.018	2.590
RR	112	4.869	564
TO	31	28.006	1.800
SUDESTE	2.438	5.457.398	129.280
ES	149	444.147	7.946
MG	771	1.738.917	43.425
RJ	493	180.980	7.565
SP	1.025	3.093.354	70.344
SUL	910	7.077.190	226.416
PR	215	1.768.253	101.228
RS	437	2.848.481	61.825
SC	258	2.460.456	63.363
Total Geral	6.828	14.618.802	425.320

Fonte: Sistema OCB

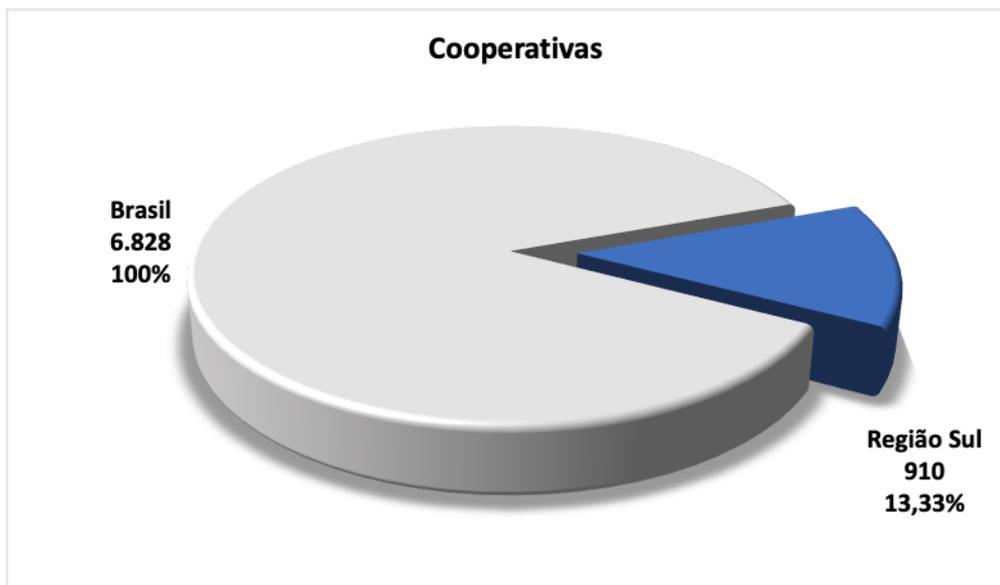
Informações comparativas nacionais

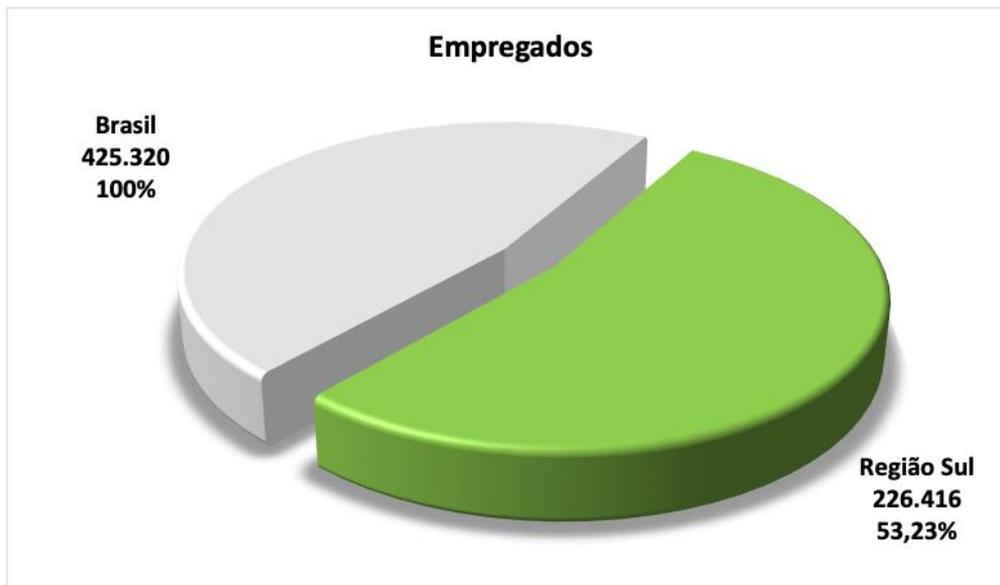
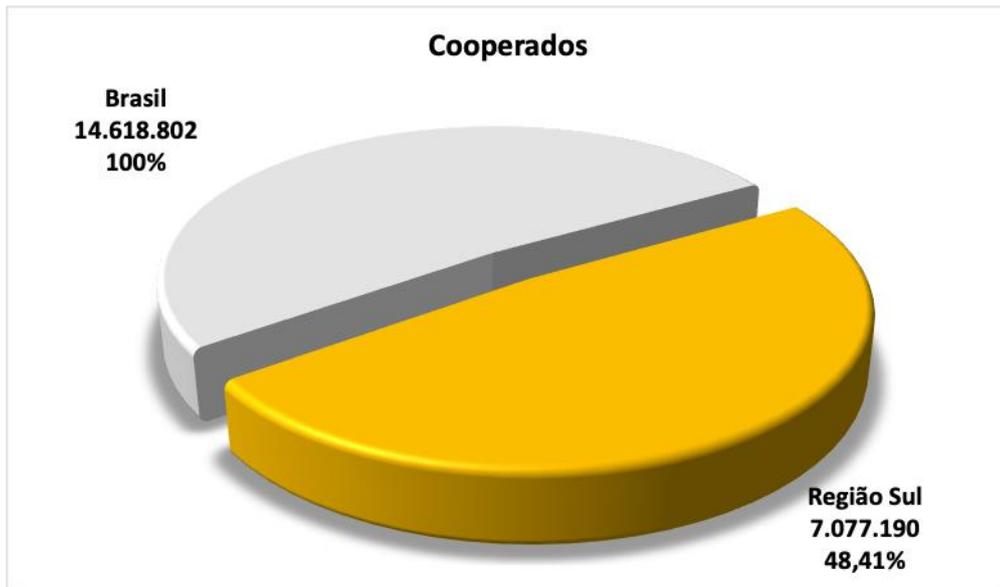
Santa Catarina em relação ao Brasil – Dados de 31/12/2018





Região Sul em relação ao Brasil - Dados de 31/12/2018







OCESC - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Avenida Almirante Tamandaré, 633 - Capoeiras, Florianópolis/SC
Fone: (48) 3878-8800 - www.ocesc.org.br